

# Entregas respondem por 39% do faturamento das empresas

Lucro com serviço de "delivery" deu um salto nas contas de bares e restaurantes que investiram na modalidade. [Página 13](#)



**Brasil**

**"Palco para bolsonarista"** CPI da Covid desiste de ouvir o ministro Marcelo Queiroga. [Página 15](#)

**Arcebispo de Aparecida pede pátria sem armas e sem ódio**

Durante a homília, Dom Brandes fez um apelo pelo desarmamento e conclamou que o Brasil "seja uma pátria sem ódio, uma república sem mentira e 'fake news'". [Página 14](#)

**Últimas**

**Terminal Rodoviário da capital registra movimentação intensa**

Ao contrário de 2020, feriadão deste ano teve até ônibus extras para atender a demanda; número de embarques, sobretudo para CG, superou o de desembarques. [Página 4](#)

**Geral**

**Crianças são as primeiras na nova ala do Hospital de Clínicas**

Entregue sexta-feira passada pelo Governo do Estado, centro cirúrgico do hospital de Campina Grande integra o programa Opera Paraíba. [Página 3](#)

**Esportes**

**Botafogo treina em Belém antes de embarcar para SC**

Após empate com o Paysandu, Belo se prepara para encarar o Criciúma, no próximo sábado, na terceira partida do time paraibano pelo quadrangular decisivo. [Página 8](#)

**Colunas**

/// Celebridade que, aos poucos, foi se apagando, o grande Anatole France dos tempos de Machado de Assis, hoje com a pouca sorte de ser lembrado por quem já vive fora do tempo. [Página 2](#)

**Gonzaga Rodrigues**

/// Estar num mesmo ambiente que Liniker é se sentir na presença de uma entidade. Inexplicavelmente mais do que a poderosa voz, sua presença preenche qualquer cômodo. [Página 10](#)

**Gi Ismael**



Foto: Evandro Pereira

## Fiéis voltam às igrejas pela Padroeira do Brasil

Em missa dedicada a Nossa Senhora Aparecida, padre afirma que pandemia de covid e crise econômica contribuíram para aumentar devoção à santa. [Página 5](#)

Foto: Evandro Pereira



**Paraíba**

**Dia das Crianças** Programação ao ar livre em parques, como a Bica e a Lagoa, reúne famílias durante o feriado em João Pessoa. [Página 5](#)

Foto: Diogo Severo/Divulgação

**Cultura**



**Beraderos** Com nome inspirado em canção de Chico César e parceria com Milton Nascimento, dupla se prepara para estreiar em disco. [Página 9](#)

## A covid em números

	CASOS	MORTES	VACINAS APLICADAS
NA PARAÍBA	443.203	9.353	4.558.369
NO BRASIL	21.582.738	601.213	249.340.259
NO MUNDO	237.578.162	4.847.462	6.543.460.658

Fonte - PB: SES-PB/ BR e Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



CONTATOS: uniaogovpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509

## Editorial

## Últimos capítulos

A Comissão Parlamentar de Inquérito do Senado, instalada no dia 27 de abril deste ano, para investigar ações e omissões do Governo Federal no que diz respeito ao enfrentamento da pandemia de covid-19 no Brasil, como também apurar responsabilidades referentes à crise sanitária no Amazonas, aproxima-se de seus momentos decisivos. A votação do relatório final da chamada CPI da Covid está prevista para acontecer no dia 20 deste mês.

Presidida pelo senador Omar Aziz (PSD-AM), tendo como relator o senador Renan Calheiros (MDB-AL), a CPI da Covid teve momentos espetaculares, protagonizados pelos parlamentares governistas e de oposição e pelos depoentes - entre eles, o ex-secretário de Comunicação da Presidência, Fábio Wajngarten, o ex-ministro Eduardo Pazuello e o atual ministro da Saúde, Marcelo Queiroga -, mas a tragicomédia ainda não acabou.

O relatório final será apresentado para votação com o Brasil contabilizando mais de 600 mil mortes por covid-19. No momento, a pandemia apresenta números menos assustadores, embora pessoas continuem sendo contaminadas, hospitalizadas e sepultadas, em virtude da ação do novo coronavírus. O número de pessoas que não respeitam as normas de segurança sanitária é cada vez maior, embora o país esteja acelerando a flexibilização.

Nesta batida de bombo, o grande teste, ao que parece, será feito no fim de ano, quando os resultados das aglomerações previstas para as festas de Natal e Ano Novo indicarão se a pandemia recuou para níveis ainda mais seguros, ou se um novo ciclo da doença terá início no país. Janeiro, portanto, será um mês durante o qual o Brasil dará um grande suspiro de alívio ou, ao contrário, voltará a se assustar com a volta das internações em grande escala.

Nesse ínterim, o povo brasileiro terá uma ideia do que de fato vai acontecer com os implicados na CPI da Covid. Sabe-se que crimes e criminosos serão apontados e que haverá sugestões de indiciamentos, além de investigações mais rigorosas acerca de determinados casos, a exemplo da tragédia no Amazonas. Agora, se cabeças vão rolar, aí é outra história. Muitas ainda usam ou já usaram quepes, e isso torna espinhosa a punição pela Justiça.

## Crônica

Clóvis Roberto  
cclovisroberto@gmail.com

## Pedaço de chão

Demarcada assimétrica e acidentalmente, por um pé arrastado entre a mistura semi-nivelada de areia fofa, chão batido e resquícios de grama... ali é a fronteira mágica. Desimportante no que diz respeito à exatidão milimétrica da divisão espacial, mas fundamentalmente equilibrada no "olhômetro". Dentro dos limites das quatro linhas, por vezes, mais imaginárias que reais, lances impossíveis se tornam vivos, de improváveis viram factíveis e de inacreditáveis palpáveis.

Sim, diferenças válidas respondem por talento, perícia, controle, pulmão, visão, vontade. O olhar ultrapassa a simplicidade do cenário periférico da cidade, desembarca em grandes arenas sem sair do pequeno mundo de garoto de bairro.

Apenas um pedaço de chão ainda esquecido pela indústria da construção civil. Até o momento, o cantinho que há pouco estava cheio de mato, pedras e espinhos, chamado de terreno baldio, logo se torna campinho, que bem poderia ser sinônimo de mundo.

E a representação máxima para definir este espaço será a bola, por vezes nem tão redonda na várzea. De tão espremida, alvejada, disputada, reforçada, vê a circunferência perfeita das primeiras contendas ser transformada em algo próximo do oval e enquanto resistir quicando, saltando, voando, cruzando, percorrendo curvas ou retas, ela será o objeto do desejo daqueles corpos descamisados e descalços.

Eu gosto da afirmação de João Cabral de Melo Neto. "Bola de futebol... é um utensílio semivivo, de reações próprias como bicho e que, como bicho, é mister (mais que bicho, como mulher) usar com malícia e atenção dando aos pés astúcias das mãos".

Bola e campo é caso de amor. Depois da demarcação de suas linhas fronteiriças para delimitar o alcance do jogo, duas metas de diferentes tamanhos, marcadas temporariamente por um par de sandálias, quengas de coco, paralelepípedos ou tijolos. Ou mesmo de forma permanente por traves de madeira fincadas firmemente ao solo tornam-se o alvo para pés, cabeças e mentes. É juntar-se de vez a pelota, o campinho e as pernas e espírito da garotada.

O meu pedaço de chão sempre foi plural, se distribui em terrenos já hoje ocupados por muitas moradias pelos lados do Bairro das Indústrias, num dos recantos da cidade desconhecido para muitos. Foram os espaços de terra batida dali os que me marcaram mais. Por ali, tive até meu dia marcante de 7 a 1 bem antes da Seleção Brasileira na Copa de 2014.

Sim, também tive meus momentos de glória, de campeão. Na maioria das vezes, o troféu foi a satisfação do esforço máximo estampado num sorriso.

O campinho ficará vivo na memória dos garotos que por ali se permitiram correr como craques, que liberaram sonhos em forma de jogadas, ensaiadas ou improvisadas.

Na mente do menino, jamais deixará de ter vida a corrida com pés descalços, a poeira impregnada no verão, a chuva nos cabelos e rosto no inverno, o suor, a boca sedenta, o corpo extenuado, as pernas cansadas, topadas nas pontas dos dedos, o carrinho para salvar um gol adversário, a bola a rolar (saltitar), o chute certo, o gol, a vibração, os amigos dos dois lados do campo numa irmandade diferente... Enfim, a derrota daquela hora, a vitória atemporal, o sorriso eterno.

/// O campinho ficará vivo na memória dos garotos que por ali se permitiram correr como craques, que liberaram sonhos em forma de jogadas, ensaiadas ou improvisadas ///

## Artigo

Gonzaga Rodrigues  
gonzagarodrigues33@hotmail.com | Colaborador

## Só o passado existe

Com frequência tenho recorrido ao Dicionário de Citações compilado por Paulo Rónai. E, mais de uma vez, chega em meu socorro celebridade que, aos poucos, foi se apagando, o grande Anatole France dos tempos de Machado de Assis, hoje com a pouca sorte de ser lembrado por quem já vive fora do tempo. É um dos mais citados, só perdendo para Shakespeare e o nosso Marquês de Maricá.

É que chega a minhas mãos uma coisa nova, bela, esnobando com todas as artes e técnicas da avançada indústria editorial de qualquer país, trabalhada por Juca Pontes, para a Editora A União. Falo, sem nenhuma modéstia, do que bem entendo, única das minhas efetivas vaidades do tempo em que o livro da Paraíba dependia da tipografia de 1893, melhorada com o tempo. E vem de A União essa obra-prima de arte gráfica aplicada à Revista do Instituto Histórico, tal como aconteceu há

dois meses com a Revista da Academia Paraibana de Letras, que homenageia os 80 anos da casa de Coriolano. E não me ocorre conforto mais seguro sobre o sentido dessas duas instituições que o restado, geração após geração, nessas duas revistas, isentas, em sua consumação gráfica, da inconstância e miudeza da vida presente. Esse número 45 abre, após o introito do presidente Ramalho Leite, com um ensaio sobre a participação da Paraíba na guerra do Paraguai, particularmente sobre a figura patoense de Porfírio Higinio da Costa, reanimada com soberba de escrita e pesquisa por José Mota Victor, membro do IHGP e presidente do instituto de Patos.

Se a sorte está a me favorecer com um único leitor, que venha juntar-se a mim na contemplação desse milagre: um tema dos 1860, mercê da primitiva tabuinha de argila babilônica, hoje gravada em off set ou em papel nenhum, desenterrando horrores, a mortandade dos milhares de paraibanos julgando defender a pátria quando na verdade defendiam um único ganhador, a Inglaterra. Dos 2.657 citados por Mota, apenas 3% voltaram com vida. Nesse meio o pai de um clássico da história republicana, José Maria dos Santos, nascido na Rua da Baixa, batizado na Igreja do Rosário, derribada para dar lugar ao Ponto de Cem Réis, ponto de encontro perdido de um dos meus livros.

Isto vem e se aviva mercê do Instituto, milagre da sua Revista e de todas as entidades e veículos mensageiros da imortalidade na qual tão pouco acreditamos. Imortalidade que nada tem a ver com as batidas cardíacas, com as nossas infirmezias e defeitos ou com o incômodo do pedatório para o preenchimento das nossas vagas, como bem se queixa Hildeberto Barbosa.

Daí a chamada oportuníssima por Anatole, desaparecido das livrarias, creio que até dos antiquários livrescos, mas presente em circunstâncias que a vida nunca deixa de repetir: "E se procurarem por que todas as imaginações humanas, frescas ou murchas, se viram para o passado, curiosas de nele penetrarem, acharão sem dúvida que o passado é o nosso único passeio e o único lugar onde posamos escapar a nossos aborrecimentos diários, a nossas misérias, a nós mesmos. O presente é árido e turvo, o futuro oculto".

O Instituto e a Academia nunca têm posses para manter a regularidade de suas revistas. E vem o governo em boa hora.

## Fotolegenda

Foto: Marcos Russo



A cruz de cada um

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL  
EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTEWilliam Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSARui Leitão  
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSARenata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEMPABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$350,00 / Semestral ..... R\$175,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

O UVIDORIA : 99143-6762

# Crianças são as primeiras atendidas por centro cirúrgico

Nova ala do Hospital das Clínicas, em Campina Grande, foi entregue pelo Governo do Estado na última sexta-feira

As primeiras cirurgias realizadas no novo centro cirúrgico do Hospital de Clínicas, em Campina Grande, inaugurado na última sexta-feira pelo governador João Azevêdo, foram destinadas às crianças.

Os procedimentos pediátricos fazem parte do programa Opera Paraíba, que tem como meta zerar a fila de espera por cirurgias eletivas no Estado. Nessa fila, além de adultos, também existem crianças e adolescentes. O mutirão ocorre durante toda a Semana da Criança, com previsão de realizar 250 procedimentos.

“Estamos começando uma nova fase aqui no Hospital de Clínicas, e começar contemplando crianças é muito significativo. Esse é o caminho para zerar essa fila, o quanto antes”, comentou o diretor técnico do HC, Thyago Morais.

Na chegada ao hospital,

as crianças, acompanhadas dos responsáveis, foram recebidas com capas de super-heróis, cartinhas de boas vindas, algumas guloseimas e brinquedos. Tudo feito para deixar o ambiente alegre.

“O acolhimento humanizado e multiprofissional que nos tornou referência no tratamento da covid-19 na Paraíba, também vai ser o mesmo adotado no nosso atendimento clínico, fazendo a passagem pelo Hospital de Clínicas, ser uma experiência extremamente positiva”, ressaltou o diretor-geral da unidade, Jhony Bezerra.

No primeiro dia de procedimentos pediátricos, foram registradas 20 cirurgias de herniorrafia e postectomia. Passando a integrar a rede de hospitais do Opera Paraíba, o objetivo é que o Hospital de Clínicas realize uma média de 30 cirurgias por dia.



Foto: Secom-PB

Procedimentos realizados em crianças integram o programa Opera Paraíba

## Eleições na OAB-PB serão em novembro

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

novas ideias e os mesmos ideais”, publicou.

As eleições para a nova presidência da Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB-PB), acontecem no próximo dia 18 de novembro. Entre os pré-candidatos, estão o advogado Harrison Targino, que recebe o apoio do atual presidente, Paulo Maia, o candidato de oposição, Raoni Vita, e a advogada Maria Cristina Santiago (Kiu).

Os três pré-candidatos não têm medido esforços para divulgar suas propostas. Nas redes sociais, a campanha está a todo vapor. O advogado Harrison Targino recentemente ganhou mais um reforço na sua campanha, anunciando o nome da vice-presidente da sua chapa, a advogada e professora Izabelle Ramalho.

“Temos muito em comum e até nossas diferenças nos unem, por isso, estamos juntos, em busca de uma advocacia unida, para todas e todos, lado a lado, de igual para igual. Seguiremos essa jornada em busca de novos caminhos para uma OAB cada vez mais igualitária e plural”, escreveu Harrison Targino em suas redes sociais. Entre as propostas do pré-candidato, está um projeto com colaboração de ideias, onde, através de um link, os advogados podem sugerir novas ideias para a gestão da OAB. “Juntos, poderemos construir um projeto que avançará ainda mais com conquistas,

Já o advogado Raoni Vita tem realizado uma campanha de oposição à atual presidência. Entre os questionamentos do pré-candidato está a falta de apoio da atual gestão aos advogados no período de pandemia. Ele anunciou que irá ingressar com um mandado de segurança na Justiça Federal para que os advogados que estão inadimplentes possam participar das eleições. “A crise atingiu fortemente muitos advogados e advogadas e aumentou a inadimplência na nossa instituição. Por isso, ingressamos com um mandado de segurança na Justiça Federal para garantir que todas e todos tenham o direito de votar no próximo dia 18 de novembro na eleição da Ordem”, disse.

Enquanto isso, na campanha da advogada Maria Cristina Santiago (Kiu), a pré-candidata tem focado em ressaltar sua opinião sobre assuntos como a defesa da interiorização da escola superior de advocacia, além de se mostrar contra o aviltamento de honorários e a unificação de cartórios civis. A advogada ressaltou ainda que irá lutar contra a criminalização da advocacia. “Não há justiça sem a plena atuação de um advogado. Lutar contra a criminalização da advocacia e em defesa da dignidade e respeito da nossa atuação profissional”, escreveu em suas redes sociais.

### Na capital

## Ministério Público da Paraíba fará ato público, hoje, contra a PEC 05

Todos os ramos do Ministério Público que atuam na Paraíba (MPPB, MPF, MPT e MPC) realizam hoje um ato público contra a Proposta de Emenda à Constituição 05/2021, em tramitação na Câmara dos Deputados, que altera a composição do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O evento deve reunir membros e servidores dos órgãos ministeriais, no auditório da Procuradoria-Geral de Justiça, no Centro de João

Pessoa. Segundo o Ministério Público da Paraíba (MPPB), a PEC 05 ameaça as atribuições que foram conferidas ao MP pela Constituição Federal de 1988, enfraquecendo sua atuação em defesa da sociedade e afetando todo o Sistema de Justiça.

De acordo com o procurador-geral de Justiça, Antônio Hortêncio Rocha Neto, o MPPB se une às demais unidades do Ministério Público no Estado e em todo o país, em

defesa da manutenção da autonomia dos membros da instituição. “O papel do Ministério Público é defender os direitos dos cidadãos, combater o crime e garantir o cumprimento da lei. Caso perca essa autonomia, terá sua atuação enfraquecida e, por consequência, toda a sociedade poderá ser prejudicada”, explicou.

A PEC 05 foi colocada em votação na Câmara dos Deputados, segundo o MPPB, de forma apressada

na semana passada. A votação foi retirada da pauta, com a intenção de que fosse votada esta semana. Diante dessa ameaça e dos prejuízos que a proposta causaria, o Conselho Nacional de Procuradores-Generais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPNG) e a Associação Nacional dos Membros do MP (Conamp) divulgaram, na última quarta-feira, uma nota conjunta repudiando essa tentativa de enfraquecer a atuação do MP.

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### O DESVIRTUAMENTO DA FUNDAÇÃO PALMARES, QUE SE TORNOU UMA ‘ANTÍTESE’ DE SI MESMO

A Fundação Palmares, na atual gestão federal, é um exemplo triste de como uma entidade, que simboliza a inclusão e o respeito às diferenças, desvirtuou-se de seus propósitos. Tornou-se uma antítese de si mesmo. O Ministério Público do Trabalho identificou todo tipo de má-conduta do presidente da fundação, Sérgio Camargo (foto), no que diz respeito ao tratamento dado a quem tem pensamento ideológico distinto do seu e do governo de plantão. Desde o início da polêmica gestão de Camargo ficou claro que estávamos diante de um homem negro incapaz de representar a entidade, por um motivo, em particular: ele nega o racismo no Brasil. Dias antes de ser empossado no cargo, ele publicou a seguinte pérola, nas redes sociais: “Racismo real existe nos Estados Unidos. A negrada daqui reclama porque é imbecil e desinformada pela esquerda”. Já disse, de cara, a que veio: promover uma ‘caça às bruxas’ ideológica na entidade, de modo a sufocar os movimentos sociais que não seguem a bula presidencial – que é remédio amargo e estúpido. Camargo fez da perseguição e do assédio moral sua arma. Por enquanto, ele está proibido, pela Justiça, de nomear e exonerar servidores dentro da instituição. Menos mal. Mas é pouco.

O ideal seria afastá-lo da fundação, como defende o seu próprio irmão, o produtor cultural Wadico Camargo: “Tenho vergonha de ser irmão desse capitão do mato”, disse à Revista Fórum. Disse tudo, portanto.

#### QUE PAÍS É ESSE?

“Que tipo de presidente é esse, que ameaça sua gente em vez de defendê-la?”, questiona o deputado estadual Jeová Campos (PSB), em nota enviada à coluna, reportando-se à declaração de Bolsonaro segundo a qual se o Congresso derrubar o veto dele à distribuição gratuita de absorventes, os recursos para essa ação serão retirados da Saúde e da Educação.

#### “É UMA SUBTRAÇÃO”

Jeová Campos fez menção ao corte de 87% das verbas do Ministério da Ciência e da Tecnologia: “É uma subtração que impossibilita projetos já agendados pelo CNPq. É um golpe que prejudica o desenvolvimento nacional e o futuro desta nação. Como esse presidente se diz tão patriota e ele mesmo prejudica sua nação?”, questionou.

#### PREFERÊNCIAS DISTINTAS

O ex-senador Cássio Cunha Lima é entusiasta da escolha do governador de São Paulo, João Dória, como pré-candidato do PSDB a presidente da República. Já o filho dele, o deputado Pedro Cunha Lima prefere o governador gaúcho, Eduardo Leite, a Dória que cumpre agenda em Guarabira e João Pessoa, na próxima sexta-feira. Camila Toscano, a anfitriã, também é pró-Dória.

#### DECISÃO NO VOTO

“O PT não vai aceitar imposição de ninguém”. Do deputado Anísio Maia, referindo-se ao posicionamento da Executiva estadual que, por maioria de votos, decidiu manter a legenda na base de apoio do governador João Azevêdo (Cidadania), opondo-se à opinião do grupo integrado pelo ex-deputado federal Luiz Couto e pelo ex-governador Ricardo Coutinho.

#### VETO PRESIDENCIAL, APESAR DA NECESSIDADE PREMENTE

Coordenadora da bancada feminina na Câmara dos Deputados, Celina Leão (PP-DF) criticou o veto de Bolsonaro à distribuição de absorventes para mulheres em vulnerabilidade, citando dados que mostram a necessidade deste tipo de ação: de acordo com o estudo Pobreza Menstrual no Brasil, 4 milhões de meninas não têm acesso a cuidados mínimos menstruais, por isso deixam de ir à escola.

#### “EM SEGUNDO PLANO”

Bruno Cunha Lima admite a possibilidade de deixar o PSD para se filiar ao União Brasil, partido que nasceu da fusão entre o Democratas e o PSL, mas condiciona essa hipótese a uma necessidade política do seu grupo. O prefeito de Campina Grande afirma que essa questão, no momento está “em segundo plano”.

# Rodoviária de JP tem ônibus extras para atender passageiros

Ao contrário do feriado de Nossa Senhora Aparecida de 2020, este ano a movimentação de passageiros foi intensa

**Juliana Cavalcanti**  
ulianacavalcanti@epc.pb.gov.br

O Terminal Rodoviário Severino Camelo, em João Pessoa, registrou ontem (12) uma intensa movimentação de passageiros nos embarques intermunicipais, principalmente em direção a Campina Grande. Neste local, a quantidade de embarques foi superior a de desembarques em João Pessoa, o que fez com que as empresas de ônibus oferecessem ônibus extra para a Rainha da Borborema e, assim, pudessem atender a demanda para este município e outras cidades do interior paraibano.

Durante a manhã de terça-feira, os ônibus saíram do Terminal Rodoviário geralmente a cada uma hora. No entanto, após o meio-dia os embarques para Campina Grande aconteciam a cada 30 minutos devido a maior quantidade de passageiros saindo da capital neste período, número que cresceu ainda mais a partir das 15h, segundo a gerência do local.

No ano passado, a administração do local não verificou necessidade de ônibus extra durante o feriado de Nossa Senhora Aparecida. Neste ano, além de Campina Grande, as viagens registradas ontem no terminal pessoense foram em direção às cidades do Brejo e Sertão do

Estado, Guarabira, Sousa e Patos. Estas mesmas regiões também foram responsáveis pela maior parte das chegadas (desembarques) em João Pessoa.

Já os embarques interestaduais foram maiores para as cidades de Recife (PE) e Natal (RN). De acordo com o gerente do Terminal Rodoviário Severino Camelo, Reinaldo Brasil, a maioria das pessoas retornou já no final da tarde de ontem, o que, segundo ele, já era esperado. "Muitos costumam voltar no segundo horário para que possam ficar tranquilos para o trabalho amanhã", comenta o gestor.

Uma destas pessoas é a funcionária pública Maria do Carmo que precisava retornar para Campina Grande após um animado feriadão em João Pessoa, pois deve trabalhar hoje (13) pela manhã. "Cheguei no dia oito com meu carro. Descansei bastante e queria ficar mais um pouco, mas o trabalho me espera. Em janeiro, estou de volta para João Pessoa, pois adoro vir para essa cidade", opinou.

Segundo Reinaldo Brasil, antes do feriado da Padroeira do Brasil, a estimativa era obter em média 24 mil embarques e 22 mil desembarques, número que até ontem, estava dentro das expectativas, conforme a sua avaliação. "Os embarques e desembarques iniciaram a par-



Foto: Marcos Russo

No Terminal Rodoviário Severino Camelo muitas filas de passageiros se formaram com destino à Campina Grande

tir da sexta-feira, no dia oito. O maior fluxo foi no sábado", completou o gerente.

Este é o segundo ano em que o feriadão de Nossa Senhora Aparecida acontece em meio à pandemia da covid-19. Em 2020, a administração do terminal verificou a presença de aproximadamente 25.500 pessoas na rodoviária pessoense. Foram 13.500 embarques e 12 mil desembarques, entre os dias 10 e 13 de outubro, o que representou uma redução de 40% no fluxo de passageiros comparado ao mesmo período de 2019.

No ano passado, os destinos

mais procurados no Estado foram Campina Grande, Sousa, Patos e Cajazeiras. Fora da Paraíba, Recife e Natal foram os municípios com mais viajantes. O receio de viajar em meio à pandemia, reduziu na época o número de embarques e desembarques, que este ano já demonstra sinais de crescimento, de acordo com administração da rodoviária pessoense.

#### Movimento nas rodovias

O feriado de Nossa Senhora Aparecida foi movimentado também nas rodovias federais que atravessam a capital parai-

bana. Os policiais de plantão no posto da Polícia Rodoviária Federal (PRF), na cidade de Bayeux, na Região Metropolitana de João Pessoa verificaram uma maior quantidade de veículos na BR 230, sentido Campina Grande, principalmente à tarde a partir das 15h.

Até o final da tarde, era grande o tráfego de veículos na rodovia federal, inclusive no sentido Campina Grande-João Pessoa ou de João Pessoa em direção ao interior paraibano. Porém, em nenhum dos dois sentidos da BR-230 havia engarrafamentos.

## Cinema infantil

### Painel Funesc tem edição especial nesta quarta-feira

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) promove, hoje, uma edição especial do 'Painel Funesc' sobre cinema infantil. A exibição, que faz alusão ao Dia das Crianças, comemorado em 12 de outubro, ocorre ao vivo na TV Funesc (youtube.com/tvfunesc) a partir das 19h30. A jornalista Amanda Falcão mediará a conversa com Bruno Bennec, ator, produtor e diretor; Ulisses de Farias Freitas, programador e curador independente de cinema; além da pesquisadora e cineasta Josiane Osório.

Bruno Bennec começou a carreira como ator de teatro e na adolescência começou a dirigir seus próprios filmes cur-

tos. Hoje, o diretor assina em sua trajetória filmes de ficção e programas televisivos. Além disso, produz vídeos institucionais e publicitários, séries, longas-metragens e videoclipes. É fundador da Escola Municipal de Teatro Gregório de Mattos Guerra, na Fundação de Cultura e Artes de Muriaé, MG.

Há mais de 20 anos, Ulisses Freitas desenvolve atividades voltadas à crítica, difusão e divulgação do audiovisual. É bacharel em Comunicação pela UFPB com pós-graduação em Cultura e Criação, além de programador e curador independente de cinema. Já integrou a comissão de seleção da Mostra Brasília do Festival de Brasília

do Cinema Brasileiro. Ministrou a disciplina História do Cinema Brasileiro na Escola de Cinema Darcy Ribeiro (Rio de Janeiro) e integrou a equipe de professores do curso de História do Cinema Mundial.

Cineasta e pesquisadora, com estudos nas áreas de Memória Social e Audiovisual, História Oral e Cinema, Josiane Osório é diretora da Tábata Filmes e do Fórum Nacional dos Festivais. Foi uma das fundadoras do Fórum Distrital dos Festivais de Cinema do Distrito Federal. Fruto do seu mestrado em Cinema, Televisão e Audiovisual pela Université de Paris I/Panthéon - Sorbonne, surgiu o livro 'Esse Negócio de Cinema'.

## "De Repente na Rede" homenageia Galdino

A Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) exibe, hoje, mais um programa da série 'De Repente na Rede', versão alternativa do projeto 'De Repente no Espaço'. Em seu novo formato, em vídeo, a atração é exibida semanalmente, sempre às 19h, pelo canal da Funesc no YouTube. A apresentação é de Iponax Vila Nova, que nesta edição faz uma homenagem ao artista pernambucano José Galdino.

José Galdino dos Santos nasceu em Ferreiros (PE), em 11 de julho de 1950, e começou a carreira na cultura popular aos 27 anos de idade. Ficou conhecido como "Mestre Galdino", por dominar não apenas a arte do repente, da viola e da poesia popular, mas também por se tornar mestre de maracatu e mestre cirandeiro. Era considerado um dos maiores representantes da cultura popular na Zona da Mata Norte de Pernambuco e se tornou referência em todo o Nordeste.

Em Buenos Aires (PE), onde passou a maior parte de sua vida, comandou o Maracatu Estrela Dourada e, em seguida, fundou o Maracatu Flor de Ferreiros. Para muitos, José Galdino foi considerado grande influenciador do surgimento de novos artistas e grupos na Zona da Mata, tendo participado de vários festivais de violeiros e sambadas. Faleceu vitimado por um câncer, no Hospital das Clínicas, no Recife, em 25 de novembro de 2019, deixando grande legado. Desde julho de 2015,

a Funesc vinha realizando o projeto De Repente no Espaço mensalmente, sempre na primeira quarta-feira de cada mês, sem interrupção. O apresentador oficial e declamador é Iponax Vila Nova, coordenador do projeto, que, além de conduzir as cantorias, realiza oficina de declamação e versos pelo estado.

Devido à pandemia da covid-19, o projeto presencial foi temporariamente suspenso; no entanto, em seu lugar, foi criado o 'De Repente na Rede', no qual a cada semana é homenageado um repentista nordestino.

#### Iponax Vila Nova

Nascido na cidade de Cajazeiras, no Alto Sertão paraibano, filho do pernambucano Ivanildo Vila Nova, um dos maiores repentistas da atualidade, Iponax cresceu com a poesia no seu dia a dia e vem levando sua arte para os mais distantes grotões do país. É um ativista da cultura matuta e grande articulador da arte do repente, considerado um dos grandes nomes da poesia e da declamação dos nossos dias.

#### SERVIÇO

■ De Repente na Rede  
Quarta-feira,  
13/10/2021, às 19h  
Homenageado: José  
Galdino (PE)  
Apresentação: Iponax  
Vila Nova  
TV Funesc: www.youtube.com/TVfunesc

## Covid-19: PB registra 22 casos e duas mortes

**Sara Gomes**  
saragomesreporteruniaio@gmail.com

Foram registrados 22 novos casos de coronavírus e dois óbitos na Paraíba, ontem, no feriado de Nossa Senhora Aparecida, desde a última atualização do boletim covid-19, divulgado na segunda-feira. Entre os casos confirmados ontem, 50% são considerados moderados ou graves e a outra metade são leves. A cidade de Campina Grande possui a menor taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria, com 22 e 9% respectivamente. Atualmente, a Paraíba totaliza 443.203 casos confirmados da doença, distribuídos por todos os 223 municípios. Na segunda-feira (11), a Paraíba registrou 40 novos casos e cinco óbitos.

Até o momento, já foram realizados 1.189.656 testes para diagnóstico da covid-19. Os dados da cobertura vacinal permanecem os mesmos em virtude do feriado. Estes e outros dados epidemiológicos foram fornecidos pela Secretaria de Estado da Saúde (SES).

Os óbitos ocorridos nas últimas 24 horas ocorreram em hospitais públicos. Os óbitos confirmados neste boletim ocorreram entre os residentes dos municípios de Fagundes(1) e Puxinanã(1).

#### Leitos covid-19

Entre as macrorregiões de saúde, o Sertão possui a maior ocupação em leitos de UTI e enfermarias para adultos, com 35% e 13% respectivamente; na Região Metropolitana de João Pessoa a taxa chega a 27% de UTI e 15% nas enfermarias. A cidade de Campina Grande possui a menor taxa de ocupação de leitos de UTI e enfermaria, com 22 e 9% respectivamente. Dados do Centro Estadual de Regulação de Regulação Hospital registraram 14 internações de pacientes para covid-19, nas últimas 24h. Ao todo, 126 pacientes estão internados nas unidades de referência do Estado.

#### Cobertura Vacinal

Foi registrado no sistema de informação SI-PNI, a aplicação de 4.558.369 doses. Até o momento, 2.906.161 pessoas foram vacinadas com a primeira dose e 1.609.161 completaram os esquemas vacinais, onde 1.546.293 tomaram as duas doses e 62.868 utilizaram imunizante de dose única. Sobre as doses adicionais, foram aplicadas 2.455 em pessoas com alto grau de imunossupressão e 40.084 doses de reforço na população com idade a partir de 60 anos. A Paraíba já distribuiu um total de 5.104.223 doses de vacina aos municípios.

Para mais informações sobre todos os municípios e ocupação de leitos estão disponíveis em: www.paraiba.pb.gov.br/coronavirus.

## Trânsito: acidentes na BR-230 deixam duas pessoas feridas

Pelo menos dois acidentes de trânsito ocorreram ontem na BR-230, na Grande João Pessoa, no feriado de Nossa Senhora Aparecida, Padroeira do Brasil. O primeiro ocorreu por volta das 5h40, no km 41 sentido Santa Rita, no trecho conhecido como Barriga Cheia. Já o segundo acidente aconteceu por volta das 14h, sentido Cabedelo. Os envolvidos foram atendidos pela equipe de emergên-

cia do Hospital de Trauma de João Pessoa e já receberam alta. O acidente ocorreu no começo da manhã de ontem, deixou duas pessoas feridas e envolveu um carro e um caminhão. A colisão ocorreu quando o motorista do caminhão parou na pista para trocar um pneu que estourou, sendo atingido por um carro onde estavam quatro trabalhadores da construção civil.

Com o impacto, o mo-

torista do carro Egervânio Gonçalves, 33 anos, e o passageiro Edilson Gonçalves, 45 anos, ficaram feridos. Eles foram socorridos pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e levados para o Hospital de Trauma de João Pessoa. Segundo informações da assessoria de imprensa, os pacientes passaram por procedimentos médicos de emergência e receberam alta às 15h20 de ontem.

## Pobreza menstrual

A Paraíba vai distribuir absorventes para 700 mil adolescentes, mulheres e homens trans, através do 'Dignidade Menstrual'. O programa institui e define diretrizes que ampliam o acesso ao absorvente para mulheres atendidas pelo Estado. [Página 6](#)



# Missas à padroeira marcam retorno dos fiéis às igrejas

## Padre destaca que crise sanitária e dificuldades financeiras contribuíram para aumentar devoção a Nossa Senhora Aparecida

**Ana Flávia Nóbrega**  
anafavia@epc.pb.gov.br

Mulher, mãe e negra. As principais características de Nossa Senhora Aparecida são, segundo padre Carlos Barbosa, os maiores geradores de identificação com o povo brasileiro, principalmente em cenários de crises e dificuldades. Ontem, dia em que se comemorou a padroeira do Brasil, centenas de fiéis foram às igrejas para louvar e voltar a viver momentos de fé diante do corpo físico das igrejas.

Um ritual que volta ao convívio humano depois do afastamento e realização de atividades on-line em virtude da pandemia da covid-19. Para o padre Carlos Barbosa, da Paróquia de Aparecida, no Valentina Figueiredo, em João Pessoa, a retomada é de suma importância para reavivar a fé das pessoas.

“O retorno à festa de Nossa Senhora Aparecida tem sido muito proveitoso e reaviva a fé do povo brasileiro. Homenageamos as vidas perdidas e reavivamos a fé do povo da nossa paróquia para que a gente possa, cada vez mais, caminhar, ir em frente, apesar de todos os desafios e dificuldades com esperança de dias melhores. A fé nos ajuda muito a não perder as esperanças. Pouco a pouco, tomando a vacina, eles retornaram, não retornaram com medo, como antes, mas com a fé de participar, de ser um devoto”, afirmou o padre.

Em momentos de dificuldades econômicas, sociais e sanitárias, padre Carlos Barbosa afirma que o retorno dos fiéis às igrejas têm ocorrido em conjunto com a chegada de novos devotos.

“O povo brasileiro tem sofrido muito e sempre recorre à Virgem Maria, à fé. Um fato que tenho visto é o aumento de pessoas procurando ajuda com ela. Tem também pessoas que vejo que nem são tão devotas, buscaram a igreja, à Nossa Senhora

Aparecida nestes momentos tão difíceis. Esse aumento tem sido um fato, porque Nossa Senhora Aparecida é a cara do Brasil. Ela é mulher, mãe, negra e foi encontrada por pobres. Olhando para ela vemos uma mulher simples, sensível, mas ao mesmo tempo forte, de raça, como é o povo brasileiro que luta para conseguir o alimento, uma vida melhor”, declarou o padre.

Victor Lacerda, de 21 anos, ressalta a importância do retorno presencial para a realização da festividade. “Particularmente a importância da festa de Nossa Senhora Aparecida pra mim, que vivi e nasci aqui, é inexplicável, porque você lembra de todos os percalços de quando a paróquia foi criada, quando foi crescendo e do período de pandemia, que foi um choque muito grande. A retomada aviva o sentimento no coração do fiel cristão por conta da esperança de Deus. E Nossa Senhora Aparecida foi muito importante nesse período em que a igreja estava fechada, porque ela é a esperança que nos fazia ter confiança que tudo ia passar e voltaríamos ao normal”, afirmou o fiel.

Além da celebração realizada às 9h, a paróquia teve ainda, na sua programação, uma festa para as crianças, mais uma missa às 17h, que culminou em uma carreta pelas ruas do bairro com a imagem da padroeira.

Já a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, no Bairro Treze de Maio, promoveu uma carreta às 6h e, em seguida, missa às 8h. Às 17h, foi realizada uma missa de encerramento da festa. No Colinas do Sul, em Gramame, mais uma carreta, com saída às 16h e missa de encerramento às 19h30, foram realizadas em comemoração a Nossa Senhora Aparecida. Em todas as atividades foi exigido o cumprimento de regras de distanciamento social e uso de máscara em virtude de normas sanitárias para evitar a propagação do novo coronavírus.



Para padre Carlos Barbosa, da Paróquia de Aparecida, no Valentina, as principais características da padroeira do Brasil são por ela ser mulher, mãe e negra

## Dia da Criança

# Parque Zoobotânico Arruda Câmara oferece lazer, diversão e cultura

**Lucilene Meireles**  
lucilenemeireles@epc.pb.gov.br

As opções de diversão para as crianças no dia dedicado a elas foram diversificadas em João Pessoa, mas o Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica, foi certamente um dos mais procurados pelas famílias. Por lá, além das belezas naturais, como a mata, o lago e os animais, a criançada teve mais uma opção de diversão com a iniciativa 'Vem Bicar Comigo', realizada pela Prefeitura de João Pessoa (PMJP), através da Fundação Cultural (Funjope) e da Se-

cretaria do Meio Ambiente (Semam), em parceria com o Centro Cultural Piollin.

O diretor executivo da Funjope, Marcus Alves, afirmou que a ação consolida um trabalho que vem sendo desenvolvido com a Semam e a Bica desde o início de setembro. As atividades do Dia da Criança fecham o 'Vem Bicar Comigo', que integra cultura e meio ambiente, e marcam o início de um trabalho em conjunto com o Centro Cultural Piollin, um espaço histórico, de teatro, formação e inclusão social por meio das artes.

Ele afirmou que o equipamento é bem localizado, ao lado Bica, e integrado ao meio ambiente. Contou ainda que há uma ideia bem discutida com o próprio Piollin no sentido de a prefeitura absorver a escola como parte de um projeto de gestão co-responsável. O diretor lembrou que esse foi um dia importante no aspecto de poder oferecer às crianças educação, arte e entretenimento. Isso, segundo ele, comprova que, quando a gestão pública é sensível e consegue garantir à população e, sobretudo, às crianças, uma

diversão com esse padrão, elas gostam e aderem.

“E nós ficamos contentes, porque trabalhando esse lado educativo estamos criando uma nova geração que pensa cultura. Essa é a grande contribuição desse nosso trabalho”, acrescentou. Durante todo o dia, as atividades foram de interação do público infantil com a cultura e o meio ambiente. Os pequenos contaram com uma programação que incluiu oficinas brincantes, poesia encenada, contação de histórias, pintura facial e apresentação circense.

# Crise aquece comércio de ervas medicinais

**Laura Luna**  
lauraluna@epc.pb.gov.br

Quem frequenta o Mercado Central na capital paraibana e é adepto das ervas e chás medicinais, com certeza conhece a banca de dona Susana de Castro. São 30 anos de feira e mais de 300 espécies de plantas que oferecem aos clientes saúde e bem estar. No espaço, ervas, folhas e garrafadas estão por todos os lados. Porções já prontas e produtos a granel, não tem como sair do espaço sem levar nada.

A aposentada Severina Santiago estava em busca dos produtos que costuma utilizar e que auxiliam no controle da pressão arterial. Além do medicamento de uso contínuo receitado pelo médico, ela conta que há sete anos faz uso de chás e garante que camomila, amora e oiticica têm sim ajudado no tratamento. “Eu venho aqui há

muitos anos, desde que eu trabalhava aqui mesmo no mercado. E eu posso dizer com certeza que os chás me ajudam demais, me deixam melhor e mais tranquila, porque lá em casa só de neto são 22”, brinca.

O pacote de folhas de oiticica, por exemplo, custa R\$ 3,00 e é suficiente para preparar quatro litros de chá. “É só deixar na geladeira e tomar três vezes ao dia”. É assim, quem chega na banca de dona Susana, além de variedades, recebe uma verdadeira consultoria. “Quando o problema é inflamação a gente indica o cajueiro roxo, a quixaba, a aroeira... Pra acalmar tem o mulungu e a passiflora. Dor nas articulações e nos ossos, tem canela de velho”.

Empirismo e simpatia que, ao longo dos anos, conquistaram muitos, e fiéis, clientes. Enquanto conversava com a equipe de reportagem, a feiran-



te falava com uma cliente, que da Itália fazia a encomenda. “O irmão está em Patos e vai passar aqui para pegar. Estou separando tudo, do jeito que ela pediu. Essas aqui vão viajar pra longe”.

Mas se o problema for infecção urinária ou as incômodas pedras nos rins, é a raiz do coco

catolé ou ainda a cana do brejo as mais indicadas. É só perguntar, para todo o tipo de problema aqui para pegar. Estou separando tudo, do jeito que ela pediu. Essas aqui vão viajar pra longe”.

Para os clientes “desanimados”, as opções são muitas. Catuaba, marapuama, ginseng, maca peruana, tribulus terrestres. “Eles vêm até com as espumas... e muitas dizem: baixa teu facho, homem! Te aquieta”, comenta Susana em meio a risos. Ela conta que em três dé-

Com as finanças comprometidas pela crise financeira, muita gente está recorrendo às ervas medicinais, que saem muito mais baratas do que nas farmácias

cadadas de feira viu o movimento cair em alguns momentos. “Teve período que o povo correu pras farmácias”. Mas as consequências físicas e, principalmente, psicológicas decorrentes da pandemia trouxeram os clientes de volta. O movimento aumentou nos últimos meses. “Muita gente com a saúde comprometida e as finanças também, e as ervas e plantas medicinais são sempre acessíveis”.

João Batista Oliveira que o diga. O vendedor autônomo disse não abrir mão da espinheira santa para evitar as crises de gastrite e tem cuidado da próstata com folha de jaramataia e crajiru. Pouco investimento e muito resultado, assegurou. “Um medicamento é dez vezes mais caro. Eu uso as ervas como forma de prevenção e acredito no poder da natureza, que é a base inclusive dos medicamentos que compramos nas farmácias”.

# Paraíba garante proteção menstrual a 700 mil pessoas

Programa criado pelo Governo do Estado distribuirá absorventes para adolescentes, mulheres e homens trans

**Laura Luna**  
lauraluna@epc.pb.gov.br

A Paraíba vai distribuir absorventes para 700 mil pessoas, entre adolescentes, mulheres e homens trans, através do 'Dignidade Menstrual'. O programa, criado por lei sancionada no dia 15 de setembro pelo governador João Azevêdo (Cidadania), institui e define diretrizes que ampliam o acesso ao absorvente que já é distribuído para mulheres atendidas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana (SEMDH), na Casa Abrigo e no sistema prisional.

O estado vai na contramão do que foi anunciado no último dia 7 pelo presidente Jair Bolsonaro (sem partido), que vetou a distribuição gratuita de absorventes – um dos principais pontos do Programa de Proteção e Promoção da Saúde Menstrual –, alegando não haver indicação da fonte para custeio dos produtos.

Na Paraíba, a distribuição será feita nas unidades básicas de saúde da família, Centros de Referência Especializada em Assistência Social (Creas) e Centros de Referência em Assistência Social (Cras). O programa poderá custar até R\$ 20 milhões por ano, valor que será proveniente do Tesouro Estadual. O decreto com as regras deve ser publicado ainda este mês.

Serão beneficiados pelo programa pessoas com renda per capita abaixo de um salário mínimo por família; população em situação de rua; pessoas inseridas em programas sociais do Governo Federal ou estadual; discentes da rede de ensino

público; e moradores de comunidades tradicionais e povos originários.

De acordo com a SEMDH, será distribuído para cada pessoa mensalmente um pacote com pelo menos 24 absorventes. É necessário ter registro no Cadastro Único (CadÚnico), instrumento de coleta de dados e informações que objetiva identificar todas as famílias de baixa renda existentes no país.

Para quem atua nas áreas da saúde e da psicologia, a chamada "pobreza menstrual" gera uma série de desdobramentos, que passam primeiramente pela quebra de direitos e riscos à saúde. A psicóloga clínica e escolar, Cássia Freitas, pontua aspectos que podem ser consequência para quem não tem acesso a esse tipo de política. A violação da dignidade, principalmente em um período tão sensível da infância e adolescência, vai além dos prejuízos à saúde física.

"Pode provocar problemas na autoestima, com quadros de ansiedade, depressão e até ideação suicida, decorrentes da perspectiva de exclusão gerada pela redução de direitos". A psicóloga traz à tona a importância da higiene mental. Atuando também em escola, ela conta o quanto o tema é delicado e quão necessário é esse tipo de suporte. "A gente já observava que, quando as meninas precisavam, chegavam com certo receio e ansiedade em pedir um absorvente. Parece simples para algumas pessoas, mas quanto de resgate de dignidade está implícito no ato de oferecer possibilidades de higiene a essas meninas".

## + Cuidados com a higiene

A ginecologista especialista em patologias genitais e colposcopia, Wanúzia Miranda, fala sobre o perigo da falta de cuidados e de acesso aos absorventes durante o período menstrual. "Fica muito mais fácil da mulher adquirir agentes infecciosos que promovam mudanças no ambiente vaginal, infecções recorrentes, e doenças que acometam, inflamem e gerem queixas no trato genital inferior".

Saúde colocada em risco pela falta de um produto elementar para quem está em idade menstrual. A falta de absorvente gera uma busca perigosa por elementos que possam conter o fluxo sanguíneo, natural do período. "Na fase escolar arrancam folhas do caderno, se utilizam de papel higiênico, de pedaços de pano e até miolo de pão, que foi o depoimento mais constrangedor que eu já pude escutar".

Estar na contramão dessa dinâmica e poder proporcionar dignidade a mulheres e homens trans em situação de vulnerabilidade é um tema que vem sendo discutido mais profundamente pelo Governo da Paraíba, através da SEMDH, desde 2019. A secretária Lídia Moura fala sobre a concepção do programa 'Dignidade Menstrual'.

"A Secretaria do Desenvolvimento Humano, através da equipe do secretário Tibério Limeira, é fundamental nessa filtragem, como também com as Secretarias da Saúde e da Educação. Juntas, podemos implementar um dos programas mais completos do país".

Lídia Moura chama a atenção para a necessidade da sociedade enxergar os itens necessários à higiene menstrual com a mesma normalidade com que enxerga os preservativos e contraceptivos, facilmente acessíveis no sistema de saúde. "É essa a relação que se faz necessária com os absorventes. E a garantia que o governador João Azevêdo determinou para esse grupo de trabalho tratar esse programa, é justamente por esse respeito e por tirar esse caráter da pobreza menstrual e colocar o Estado da Paraíba no nível da dignidade que merecem todas as pessoas que menstruam".



Foto: Reprodução-Unicef

Estado já garante acesso ao absorvente a mulheres atendidas pela Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, na Casa Abrigo e no sistema prisional

## Processo mais rápido

# TSE se antecipa aos possíveis problemas para eleições do próximo ano no país

**Ana Flávia Nóbrega**  
anaflaviana@epc.pb.gov.br

As novas urnas eletrônicas, disponíveis no Brasil desde 2020, são 18 vezes mais rápidas do que os equipamentos anteriores. A atualização visa uma maior celeridade do processo de eleição, desde o momento do recebimento dos votos até a divulgação dos resultados oficiais. De acordo com Júlio Valente, secretário de Tecnologia da Informação do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), a celeridade das urnas vai possibilitar uma maior segurança no pleito e nos resultados mais hábeis.

"A urna eletrônica não é a mesma desde 1996, longe disso, apesar de parecer igual por fora, propositalmente para que o eleitorado não tenha estranhamento, mas ela vem passando por evoluções contínuas. São 25 anos de evolução, e são evoluções colaborativas porque a sociedade atende a esse chamamento e responde dando sugestões para melhorias da segurança. Assim temos melhorado o sistema eleitoral brasileiro", relatou Júlio Valente.

Diante do cenário de descredibilização das urnas eletrônicas e da discussão em prol do voto impresso por parte de apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), o secretário informou que o TSE vem trabalhando com a antecipação de possíveis problemas que poderão acontecer no cenário das eleições presidenciais, principalmente. Com isso, o TSE poderá garantir a segurança do processo eleitoral.

"Estamos cientes das dificuldades que as próximas eleições representam, estamos vivendo, verdadeiramente, em um ambiente mais polarizado e isso leva a um acirramento



Foto: Fotos Públicas

Uma urna eletrônica é a mais atacada pelos críticos por ser a ponta visível do processo eleitoral, avalia secretário

de ânimos. O Tribunal tem trabalhado com afinco a fim de antecipar todos os problemas que possam ocorrer, esses protocolos já fazem parte da praxis do TSE. Fazemos este estudo dos cenários possíveis e também o levantamento antecipado de respostas a esses cenários", relatou o secretário.

A urna eletrônica de votação e as fake news sobre a segurança do processo eleitoral no Brasil foram tema da entrevista do Giro Nordeste, do

último dia 7. Para Júlio Valente, a urna eletrônica é a mais atacada por ser a ponta visível e acessível para a população brasileira.

"As urnas eletrônicas são o elemento mais visível do sistema eleitoral brasileiro, elas são a materialidade do voto, então o eleitor liga muito a experiência eleitoral com a urna. Acredito que isso, aliado a um desconhecimento de como a urna funciona, motivou o aumento de fake news

e até uma insegurança de uma parte da parcela da população, ainda que pequena. Mas é um processo seguro, existem outros momentos da experiência das eleições que precisam ser acompanhados com mais atenção pelo cidadão. O exercício da eleição compreende a escolha acertada e refletida dos seus candidatos, o acompanhamento desses no decurso dos seus mandatos e todo o processo de reflexão", finalizou o secretário.

# Atlético tenta, hoje, ampliar a sua liderança no Brasileirão

Galo recebe o Santos, no Mineirão, enquanto o Flamengo, novamente cheio de desfalques, enfrenta o Juventude

## Da Redação

Atlético Mineiro e Flamengo voltam a jogar pelo Campeonato Brasileiro nesta quarta-feira, mas com adversários diferentes. O Galo, que segue na ponta com 11 pontos de vantagem sobre o rubro-negro, tenta manter a diferença ou ampliá-la. O time comandado por Cuca recebe, a partir das 19 horas, no Mineirão, o Santos, que no domingo passado voltou a vencer. O alvinegro paulista derrotou o Grêmio por 1 a 0, enquanto o mineiro fez 3 a 1 no Ceará.

Faltando 13 rodadas para o fim, os jogos começam a ficar mais difíceis na avaliação do técnico do Galo. Para Cuca, o momento é de pensar jogo a jogo e controlar a ansiedade generalizada para uma conquista de título.

“Nesse momento do campeonato, os jogos vão ficando mais duros, mais cascosos, fica mais pesado, a ansiedade bate em todo mundo. Bate na comissão técnica, no torcedor, nos jogadores, a gente quer ganhar antes do tempo e a gente tem que ter paciência, saber que só vai ganhar jogando jogo a jogo”, disse Cuca ao GE após a vitória sobre o Ceará, no sábado passado.

Na vitória sobre o Ceará, o destaque foi Hulk que marcou dois gols. O jogador vinha caindo de rendimento e conseguiu dar a volta por cima.

O Santos, que ainda segue flertando a zona de rebaixamento, tem mais uma decisão. Agora mira uma sequência positiva fora de casa para buscar novos objetivos na competição. Depois de enfrentar o Atlético, o time dirigido por Fábio Carille vai pegar o Sport, em Recife, no domingo, às 20h30.

Já o Flamengo, que vem de uma boa vitória sobre o Fortaleza por 3 a 0, terá pela

Hulk marcou dois gols contra o Ceará e mostrou a sua força em mais uma vitória do líder do Brasileirão 2021

Foto: Pedro Souza/Atlético-MG



frente o Juventude, que no jogo de ida, debaixo de muita chuva em Caxias do Sul, o derrotou por 1 a 0, ainda sob o comando do técnico Rogério Ceni.

O Flamengo tem 42 pontos em 22 jogos contra 53 do Atlético Mineiro, este com dois jogos a mais. Novamente o rubro-negro terá muitos desfalques, mas Diego e Gustavo Henrique devem ficar à disposição depois de liberados pelo departamento médico.

O Fortaleza volta a jogar em casa e diante do Grêmio. O time gaúcho segue a sua viacrucis no Campeonato Brasileiro há várias rodadas na zona de rebaixamento.

Em 2003, temporada em que escapou da Série B na última partida, o clube ficou 22 rodadas na zona de

rebaixamento. Neste ano, já são 23 entre os últimos da tabela. Ou seja, nem quando caiu, em 1991 e 2004, o Grêmio ficou tanto tempo na zona de descenso. Como tem dois jogos a menos, a probabilidade de rebaixamento ainda é de 34,9%, segundo o site chancedegol.

Já o site infobola, que também trabalha com a mesma metodologia, as chances de rebaixamento são bem maiores e chegam a 60%.

A derrota para o Santos, no último domingo, motivou a demissão de Luis Felipe Scolari.

Outro jogo importante da rodada será na Arena Neo Química, entre Corinthians e Fluminense. As duas equipes buscam uma nova reação. O “Timão” perdeu no fim de

semana para o Sport Recife por 1 a 0, enquanto o Fluminense empatou sem gols diante do Atlético de Goiás. Antes tinha perdido de 2 a 0 para o Fortaleza.

O Corinthians sofreu gols em todas as partidas do segundo turno e a derrota de 1 a 0 elevou a média de gols do time no Campeonato para 0,92. Foram 23 em 25 partidas. O time, porém, ainda figura entre as melhores defesas do torneio.

Nos jogos de hoje ainda tem Chapecoense x Athletico-PR, às 19 horas, na Arena Condá e Internacional x América-MG, às 21h30, no Beira-Rio.

Amanhã terá mais dois jogos: São Paulo x Ceará no Morumbi, às 19 horas e Cuiabá x Sport, na Arena Pantanal, no mesmo horário.

## Nos confrontos, o Brasil leva uma grande vantagem sobre o Uruguai

Um dos maiores clássicos da América Latina tem mais um confronto marcado para amanhã, pelas Eliminatórias para o Mundial de 2022. Brasil e Uruguai se enfrentam às 21h30 na Arena da Amazônia, em Manaus. O encontro será válido pela décima segunda rodada. O Brasil lidera a disputa com 28 pontos, seguido da Argentina com 22.

No jogo de ida, disputado no ano passado, em Montevideu, o Brasil venceu por 2 a 0, gols de Arthur e Casemiro. As duas seleções já duferam em 77 oportunidades ao longo da história.

O Brasil possui a vantagem de vitórias, com 37, contra 20 da seleção celeste, além de 20 empates entre as equipes.

Em números de títulos, a Seleção Brasileira fica atrás quando o assunto é



Foto: Lucas Figueiredo/CBF

No jogo de ida, em Montevideu, o Brasil venceu o Uruguai por 2 a 0

Copa América; são 15 títulos uruguaios contra nove brasileiros. Em contrapartida, o Brasil sai na frente com Copas do Mundo, somando cinco contra dois dos uruguaios - que ainda consideram as conquistas olímpicas de 1924 e 1928, quando a Fifa organizou o torneio lhe dando um caráter de Mundial. E por falar

em Mundial, o último grito de campeão dos camisas azul celeste neste mais alto nível foi justamente contra a Seleção Brasileira, em 1950, no inesquecível “Maracanazo”.

Informações do Governo do Estado do Amazonas sinalizam a presença de 14 mil torcedores no clássico sul-americano. Assim, esse será o primeiro jogo da Sele-

ção Brasileira com a presença de público desde o início da pandemia de covid-19. “É um marco poder reiniciar essa caminhada da seleção com público em Manaus. Será um jogo diferente e até por isso fizemos esta visita técnica com bastante antecedência” //

ção Brasileira com a presença de público desde o início da pandemia de covid-19.

“É um marco poder reiniciar essa caminhada da seleção com público em Manaus. Será um jogo diferente e até por isso fizemos uma visita técnica com bastante antecedência. Temos grandes expectativas para esse jogo”, declarou o diretor de competições da CBF, Manoel Flores.

## Geraldo Varela

gvarellaajp@gmail.com

## O revide tem de ser na bola

No último sábado nos deparamos com cenas lamentáveis pelas redes sociais sobre a agressão contra a delegação do Campinense por marginais, travestidos de torcedores do América, clube com quem o rubro-negro havia jogado e empatado sem gols na Arena das Dunas, em Natal. Depredaram o ônibus e ainda foram ao hotel, onde estavam os jogadores, para continuar o vandalismo com agressões físicas. O curioso nessa história é que, na semana anterior, o clube paraibano passou por dificuldades em Sobral, no Ceará, com a depredação do ônibus da delegação.

Mais uma vez, a delegação do Campinense foi simplesmente abandonada como já acontecera no jogo passado no interior do Ceará. Só restou ao clube acionar o 190 para pedir socorro e assim evitar um desfecho ainda pior. Até quando vamos ter de conviver com esse tipo de agressão fora das quatro linhas?

A legislação, para esses baderneiros, é muito branda. Quando ocorre a prisão é feito um termo circunstanciado e o agressor responde em liberdade um processo que não tem dia para acabar. Mera formalidade. É assim no Brasil de Mãe Preta e Pai João.

De qualquer forma, apesar da indignação justificada do torcedor paraibano, em especial do Campinense, não se pode copiar o mau e sim dar exemplo. Nada de revidar as agressões. O revide tem de ser no campo com um futebol de alto nível e uma vitória para sacramentar o tão esperado acesso à Série C. Os jogadores precisam de um ambiente de paz para desenvolverem o seu melhor futebol. Vamos torcer para que Justiça encontre meios para incriminar esses baderneiros. Nada de descontar na instituição América Futebol Clube, da cidade de Natal, que, através de nota, repudiou os atos criminosos de seus torcedores. Que a Federação Paraibana acompanhe atenta o desenrolar desse caso em defesa de seu filiado, já que esteve ausente no dia do jogo.

## Rotina no futebol

Essas confusões, brigas e vandalismo de torcedores, infelizmente, faz parte de nosso futebol do Oiapoque ao Chui. Futebol, como a maioria dos esportes, move paixão e o ser humano tem muita dificuldade de lidar entre a emoção e a razão no seu momento de fúria. Cega. Age da pior maneira possível até porque conhece muito bem o caminho da impunidade nesses casos. Já perdemos a conta de imagens terríveis de agressões e até de mortes provocadas pela irracionalidade de marginais travestidos de torcedores. Está na hora das autoridades discutirem o assunto com uma maior profundidade em busca de soluções.

## Ataque do Belo volta a falhar

O Botafogo não fez uma grande apresentação contra o Paysandu no empate de 0 a 0, mas poderia ter vencido pelas melhores chances criadas. Só que o ataque novamente falhou. Para se ter uma ideia do fraco desempenho dos homens de frente, o Belo marcou apenas 17 gols em 20 jogos. Já a defesa é o ponto alto com apenas 12 gols sofridos.

## Sousa

Hoje é dia de torcermos pelo Sousa, um de nossos representantes na Copa do Nordeste em sua fase preliminar. A equipe sertaneja tem uma parada dura no interior de Alagoas, mais precisamente em Arapiraca, diante do ASA. É vencer ou vencer!

## Menino Ney

Tite segue passando a mão na cabeça do menino Ney diante da má fase vivida pelo atacante. Ele, na verdade, está mais para psicólogo que treinador. O seu titenês impressiona quem o ouve. A entrevista é mais uma palestra e segue nos enrolando.

# Após empate com Paysandu, Botafogo treina em Belém

Delegação só viaja para Criciúma amanhã onde, no sábado, faz sua terceira partida pelo quadrangular decisivo

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

O Botafogo somou seu primeiro ponto no quadrangular final da Série C, diante do Paysandu, na Curuzu, após empatar com a equipe paraense por 0 a 0, na última segunda-feira (11). Com o resultado, a equipe paraibana se manteve na quarta colocação do Grupo C - segunda fase - e, um ponto atrás do Papão, com dois a menos que o Ituano-SP - segundo colocado - e três de diferença para o líder da chave e próximo adversário, o Criciúma-SC. No próximo sábado, o Belo enfrenta, às 19h, novamente fora de casa, os líderes da chave, no Estádio Heriberto Hulse, em Santa Catarina. Por conta da logística complicada, o time da estrela vermelha só retorna para João Pessoa, depois da próxima partida.

Até amanhã, o Botafogo permanece em Belém do Pará. A equipe paraibana, após o jogo contra o Paysandu, retornou para um hotel da capital paraense. Ontem realizou-se uma sessão de treinamentos, mais focada na regeneração dos atletas. Hoje, o elenco volta a treinar na cidade do Mercado Ver-o-Peso. Nesta quinta, o elenco embarca em voo para Santa Catarina, até chegar em Criciúma, onde realiza mais um treino na sexta-feira, concluindo a sua preparação para o embate contra a equipe catarinense, hoje, a líder da chave. Essa logística, definida pelo Belo, visou reduzir o número de viagens de



Foto: John Wesley/Paysandu

Na última segunda-feira, o Botafogo teve as melhores chances de ganhar do Paysandu, em Belém, mas segue sem vitória no quadrangular decisivo da Série C

avião e o desgaste do elenco. Depois da próxima rodada, o clube terá dois jogos decisivos, dentro de casa, para tentar subir à Série B.

Com um ponto somado em dois jogos, o Botafogo, especialmente pela derrota, em casa, na primeira rodada - em um jogo onde merecia ter saído ao menos com o empate, se complicou na briga pelo acesso à Série B. No entanto, o clube ainda está na briga, mas para tal, precisará bus-

car, na pior das hipóteses, um empate jogando contra o líder da chave que surpreendeu, na última partida, derrotando o Ituano, fora de casa, por 2 a 0. Contudo, em favor do Botafogo, uma retrospecto que perdurou nas duas primeiras rodadas do quadrangular: nenhum mandante venceu seus jogos. Até o momento, foram quatro partidas e os mandantes perderam duas e somaram mais dois empates.

Para o Botafogo, o problema, no entanto, é marcar gols. O time, até o momento, possui o pior ataque entre as oito equipes que seguem vivas na competição, são apenas 17 gols em 20 jogos, média inferior a um gol por partida. Por outro lado, a sorte que mantém o clube ainda com chances, é a sua defesa que, em 20 partidas, tomou apenas 12 gols e é a melhor de toda a competição, nesta temporada. Contudo, para

subir, o time precisará vencer, pois mesmo que empate todos os jogos que resta, não conquistará os pontos necessários para o acesso, nesse caso, tendo como parâmetro a Série C de 2020 - ano em que o atual modelo de disputa passou a vigorar - será preciso somar 9 pontos para chegar à Série B. Sendo assim, o Belo vai ter que vencer ao menos dois, dos quatro jogos que ainda tem pela frente, no quadrangular final.

## Campeonato Brasileiro - Série C (Segunda fase - Grupo C)

CLASSIFICAÇÃO	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	3ª RODADA (16/10)
1ª Criciúma-SC	4	2	1	1	0	2	0	2	■ 17h Ituano x Paysandu
2ª Ituano-SP	3	2	1	0	1	1	2	-1	■ 19h Criciúma x Botafogo-PB
3ª Paysandu-PA	2	2	0	2	0	0	0	0	
4ª Botafogo-PB	1	2	0	1	1	0	1	-1	

## Copa do Nordeste

### Sousa em busca de mais uma competição em 2022

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Vice-campeão paraibano de 2021, o Sousa volta a campo, após eliminação na primeira fase da Série D, para realizar uma partida única, pela Pré-Copa do Nordeste, amanhã, às 20h, em Arapiraca, onde enfrenta a equipe do ASA. Se derrotar os donos da casa, no Estádio Coaracy Fonseca, o Dinossauro garante a classificação para mais um mata-mata em jogo único na briga por vaga à fase de grupos da Copa do Nordeste que será disputada no primeiro semestre do próximo ano.

Sob o comando de Tardelly Abrantes, que assumiu a equipe na reta final da Série D deste ano, o Dinossauro vem treinando, focado na disputa dessa vaga para a Copa do Nordeste, desde o final do mês passado, depois que o elenco retornou às atividades,

após um período de descanso que foi dado aos jogadores, depois da eliminação na quarta divisão nacional. Nesse retorno, o time perdeu seis atletas: o zagueiro João Pedro, os volantes Liniker e Guilherme, o lateral direito Arisson, o atacante Adriano Napão e o meia Almir.

Em compensação, a equipe trouxe para o grupo o atacante Jó Boy, o volante Romeu, o lateral João Victor. Além do zagueiro Marcelo, um dos destaques do Campeonato Paraibano deste ano e que estava emprestado ao Ferroviário-CE, após o término da Série C, ele voltou para jogar pelo Dinossauro nessa partida decisiva diante do ASA e, caso a equipe paraibana avance, na Pré-Copa do Nordeste - o restante da temporada.

O time viajou para Arapiraca, ontem, por volta das 17h. O deslocamento du-

rou cerca de 9h em mais de 543km de distância. Já na cidade sergipana, a equipe paraibana realiza um treinamento na tarde de hoje, no palco da partida de amanhã. Se passar pelo ASA, o Dinossauro do Sertão enfrentará, na próxima fase, o Confiança, também de Sergipe.

Além de disputar uma vaga na Copa do Nordeste, entrando na disputa da fase preliminar, o Sousa já tem garantido mais duas competições de alta relevância na próxima temporada pelo fato de ter sido vice-campeão estadual.

A equipe retorna à Copa do Brasil e tem vaga assegurada nas disputas do Campeonato Brasileiro da Série D, onde este ano ficou na quinta colocação do Grupo 3 chegando, inclusive, a liderar a classificação, mas perdeu jogadores importantes e caiu de produção. A outra competição de 2022 é o Estadual.



Foto: Instagram/Sousa

Após vários treinos, jogadores do Sousa têm decisão amanhã contra o ASA

## Curtas

### Campinense treina para o jogo do ano

O Campinense acelera os treinamentos para o jogo do ano e o técnico Raniere Ribeiro vem trabalhando a parte psicológica dos jogadores, uma vez que a ansiedade vem dominando o elenco e a pressão dos torcedores é muito grande para que o objetivo seja alcançado. No Amigão, a Raposa, na Série D, só perdeu para o ABC. Nos 11 jogos - dois com o Treze de 0 a 0 - disputados foram seis vitórias, dois empates e uma derrota. A decisão contra o América será no próximo sábado, às 17h30, no Amigão.

### Brasília sedia os Jogos Universitários

A 68ª edição dos Jogos Universitários Brasileiros foi aberta nessa segunda-feira (11) em Brasília. O evento volta a ocorrer na capital federal após 15 anos. A competição recebe mais de quatro mil participantes até o próximo dia 18, entre atletas, comissões técnicas, árbitros e voluntários. São atletas de 400 instituições de ensino. As disputas estão divididas em três categorias: esportes convencionais (atletismo, natação, futsal, judô e xadrez, entre outras), paraesportivas e jogos eletrônicos (Fifa, pôquer, Free Fire e outros).

### São Paulo segue flertando a Z4

Em jogo que fechou a 25ª rodada do Campeonato Brasileiro, na última segunda-feira, o São Paulo voltou a decepcionar a sua torcida após empatar sem gols diante do Cuiabá, na Arena Pantanal. O resultado deixou o time comandado por Hernán Crespo em situação delicada no Campeonato Brasileiro com 30 pontos, ainda flertando a zona de rebaixamento, a Z4. Foi o quinto empate consecutivo. O próximo adversário do tricolor paulista será o Ceará, amanhã, no Morumbi, a partir das 19h.

### Alemanha já está na Copa do Catar

Em cinco jogos como treinador da Alemanha, Hansi Flick só conhece a vitória. A goleada por 4 a 0 sobre a Macedônia do Norte foi o seu quinto resultado positivo, e o mais especial deles, pois garantiu vaga na Copa do Mundo de 2022, que será disputada no Catar. Ainda que seu nome seja um dos assuntos do momento, graças à boa campanha, Flick preferiu dar o mérito aos jogadores ao analisar a partida. "Nós nos classificamos, era o que nós queríamos. Eu tenho que exaltar os rapazes pela atitude deles", afirmou.





# Duo Beraderos: "Nós somos uma costela de Chico César"

## Recebendo as bênçãos de Milton Nascimento, atores globais estreiam na música com álbum que evoca as raízes brasileiras

**Joel Cavalcanti**  
cavalcanti.joel@gmail.com

Uma dupla de atores famosa por papéis em novelas da Rede Globo – um do Rio Grande do Sul e o outro da Bahia – se junta com músicos de São Paulo, Rio de Janeiro e da França e recebe as bênçãos do carioca Milton Nascimento e influência do paraibano Chico César. Esse é Beraderos, grupo formado em 2018 e que acaba de lançar seu primeiro álbum, formado basicamente por composições próprias com ritmos e letras que ressaltam as raízes brasileiras.

O nome da dupla formada por Ravel Andrade e Danilo Mesquita, responsáveis pelos vocais, violões e composições que se conheceram nos bastidores da novela *Rock Story* (2016), é uma referência direta à música seminal na carreira fonográfica de Chico César, do histórico disco *Aos Vivos*. O aboio escrito em 1984, quando o cantor e compositor paraibano havia acabado de chegar ao Sudeste, já era entoado pela dupla durante exercícios vocais e como uma forma quase espiritual de integrar os músicos antes das apresentações.

"Nós somos uma costela de Chico César, no sentido de sermos muito influenciados por ele. A gente sempre cantava 'Béraderô' à capela mesmo como uma espécie de oração. Esse nosso encontro se dá muito por causa do *Aos Vivos*, e nossa amizade e afinidade musical", conta Danilo Mesquita, baiano que passou a compor junto com Ravel Andrade ouvindo o álbum de 1995.

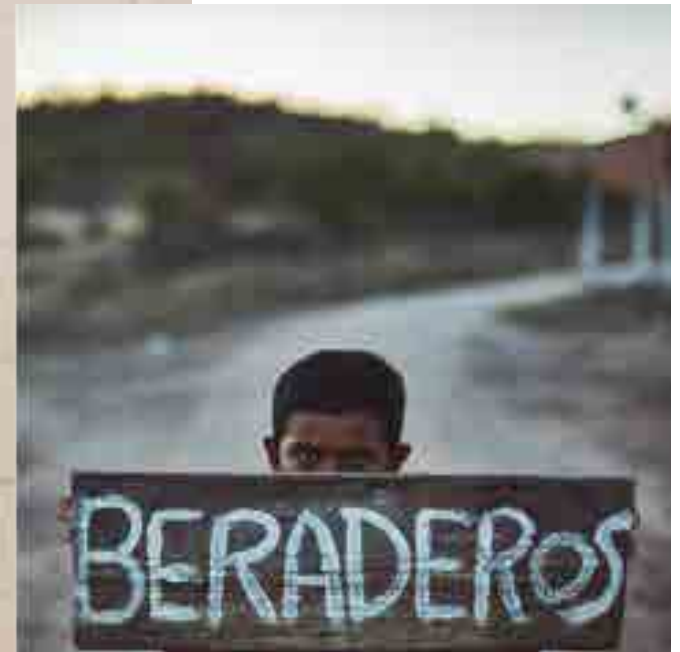
O dueto ainda não conhece o músico paraibano, mas Chico César já recomendou por duas vezes aos seus seguidores nas redes sociais o som da banda Beraderos, que vai ampliando o significado do nome da canção, buscando novos sentidos para o grupo. "Quando a gente escolheu o nome Beraderos, no plural, tem a ver também com beirada. Porque todo mundo vem de um lugar do Brasil diferente, mesmo quem é do Rio de Janeiro, vem da periferia. A gente veio das beiradas, que tinha tudo a ver com o nome e com a música", explica Mesquita, que assina seis composições do disco.

A musicalidade de Beraderos é definida pela junção de integrantes de lugares diversos, mas com o interesse comum de buscar um som que revele uma brasilidade que se encontra nos instrumentos de corda e com a poesia do cancionário popular nacional. "Cada um traz o seu sotaque e as referências do seu lugar, e vai agregando e fazendo essa mistura. O nosso interesse é cantar o Brasil, falar dos nossos ritmos, da nossa música, do nosso povo, da nossa história com nosso sotaque diverso que cada um da banda trás", destaca Mesquita, ressaltando que todos os integrantes são responsáveis pelos arranjos das 11 faixas do disco de estreia, que traz Alexandre Ito Primo no baixo, Simon Béchemin no fagote e Rober-



Foto: Diogo Severo/Divulgação

Imagem: Divulgação



Formada em 2018 pelo baiano Danilo Mesquita (E) e gaúcho Ravel Andrade (D), primeiro disco da dupla (acima), que sai agora, é feito basicamente por composições próprias e sai pela Biscoito Fino em parceria com Nascimento Música, empresa gerenciada pelo filho de Bituca, Augusto Nascimento

tinho Silva, Ronaldo Silva e Júlio Diniz na percussão. "O Beraderos é a liberdade total. Ninguém nunca diz 'faça isso, faça aquilo'. A gente vai se organizando pelo que é bonito", resume o músico e ator.

Com pouco mais de 40 minutos, o álbum foi gravado nos estúdios Pássaro Hippie e Casa com a Música, no Rio de Janeiro, e lançados pela parceria entre os selos Biscoito Fino e Nascimento Música, empresa criada por Milton Nascimento e gerenciada por seu filho, Augusto Nascimento. A direção musical é de Alexandre Ito Primo, baixista de Bituca (apelido de Milton) desde 2015, que é padrinho musical dos Beraderos e convidado especial

cantando na faixa 'Caminhar'. O grupo chegou, inclusive, a fazer a abertura da turnê do show *Clube da Esquina*, em 2019.

'Caminhar' já havia sido divulgada em *single* há cerca de um ano, quando o músico mineiro completou 78 anos. Outros *singles* lançados antes são 'Flor de laranjeira' (Ravel Andrade e Rafael Losso) e 'Felicidade' (Rafael Andrade e Danilo Mesquita). Outras faixas presentes no projeto já eram conhecidas do público em apresentações ao vivo nas casas de shows do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais registradas no canal oficial dos Beraderos no YouTube, a exemplo 'Arvoredo', 'Hortinha', 'Justo eu' e 'Me pega'.

Com a necessidade de conciliação com os trabalhos nas artes cênicas e o tempo que os atores precisam estar dedicados às produções televisivas, o *duo* levou quatro anos para concluir o álbum: de 2017, quando os encontros musicais ganharam um projeto profissionalizado de produção, até o início deste mês, com lançamentos antecipados de alguns *singles* desde 2019. "Achei isso bom. É um disco feito com todo cuidado. Tem tempo de você ouvir, de você acalmar, de ouvir mais uma vez. A gente queria fazer muito com calma e que o nosso primeiro disco tivesse muito o jeito da gente", justifica Mesquita sobre a intermitência do trabalho realizado antes e

durante a pandemia. "Conforme as coisas foram tomando corpo e se estruturando como banda, a gente teve que separar um tempo de nossa vida para isso", conta o ator baiano de novelas globais como *I Love Paraisópolis*, *Segundo Sol* e *Éramos Seis*, além das produções da Netflix *Spectros* e *3%*. "Fazendo tudo organizadinho, dá para acertar todas as agendas. Hoje, as produções são muito abertas para trabalhos artísticos como esse".

Beraderos já tem show mais intimista com banda reduzida marcado para o dia 7 de novembro em São Paulo. Na carreira de ator, Danilo Mesquita também já está escalado para a próxima no-

vela das 18h na Rede Globo, *Além da Ilusão*, que estreia no próximo ano. "Estamos na estrada, queremos fazer show quando tudo estiver mais tranquilo. A gente quer que o disco chegue no coração das pessoas e sair por aí tocando", conclui Mesquita.



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial dos Beraderos no YouTube

## + Parceria com Milton Nascimento começou em episódio de novela

Foto: Divulgação



Encontro dos atores músicos com Bituca (no centro) se deu no último episódio de 'Rock Story'

"É meio inexplicável que a música que a gente fazia aqui no quarto chame a atenção de um cara tão gigante. Foi ele que nos fez acreditar nesse sonho", afirma Danilo Mesquita sobre o músico carioca radicado em Minas Gerais Milton Nascimento, de quem o músico e ator se aproximou logo depois da participação de Bituca em uma novela da Rede Globo. Do encontro

improvável nasceu uma parceria empresarial e artística no primeiro álbum do grupo Beraderos. "O Milton, para mim, é o maior artista de todos os tempos, em todos os sentidos. A forma que ele canta, como ele compõe, os instrumentos que toca. Ele é gigantesco no mundo", acrescenta Mesquita sem economizar nas palavras para descrever o artista para quem, segundo ele,

tocar para ele já seria um sonho.

A parceria começou quando Dennis Carvalho, diretor da novela *Rock Story* e amigo do noveleiro Milton Nascimento, convidou o artista para cantar 'Paula e Bebeto' no último episódio do folhetim televisivo das 19h. Sabendo da reverência e devoção de Ravel Andrade e Danilo Mesquita por Milton, o diretor tratou de levar a dupla de seu elenco de atores para um jantar a fim de promover esse encontro. Com a sintonia entre eles, o contato se estreitou cada vez mais através da amizade criada naquele encontro, e com o intermédio do filho de Milton Nascimento, Augusto Nascimento, que assumiu o comando da carreira de Bituca e se tornou empresário dos Beraderos.

Quem também abraçou a proposta do grupo foi Alexandre Ito Primo, baixista de Milton Nascimento e hoje diretor musical de Beraderos. "Um músico do Milton Nascimento pedindo para tocar com a gente. Não acreditei, foi uma honra. Ele foi um cara fundamental nisso. Foi ele quem fez esse trabalho de mostrar e de acreditar na gente, mesmo

quando nem a gente acreditava", confessa Danilo Mesquita.

Sobre a banda com quem gravou 'Caminhar', Milton Nascimento já declarou que o fundamental para a realização da parceria foi a amizade criada entre eles. "Já tem alguns anos que o pessoal dos Beraderos frequenta minha casa, e eu frequento as casas deles todos. Minha história com os Beraderos começou primeiramente por conta da nossa amizade. Aliás, quase tudo que eu faço começa assim, entre amigos, entre pessoas que se gostam e que fazem disso uma troca de afinidades muito sincera", conta Milton, em entrevista divulgada pelo selo Nascimento Música. "Os Beraderos conseguem apresentar a arte deles, e esse sopro de novidade – essa coisa forte de Brasil que está escancarado em todas as músicas do grupo – foi o que me chamou mais atenção", destaca o veterano da MPB.

A afirmação de Milton é confirmada por Danilo Mesquita: "A música fica bonita porque a nossa amizade é bonita, em primeiro lugar", resume ele.

Gi com Tônica

Gi Ismael  
gi.ismael@gmail.com

## Liniker deságua intimidade em novo disco



Foto: Caroline Lima/Divulgação

'Índigo Borboleta Anil' é o primeiro disco solo da cantora e compositora paulista

Às vezes, lembro de uma específica noite chuvosa em novembro de 2017. Estávamos no Teatro de Arena, no Espaço Cultural, em João Pessoa, aguardando ansiosos por um show de Liniker e os Caramelows. Não fazia muito tempo que a banda havia se apresentado em João Pessoa; pouco mais de um ano, na verdade. Foi justamente nesse intervalo entre a apresentação calorosa no Atelier de Nai, em 2016, para aquela de 2017, que a popularidade do grupo andou a passos largos e isso impulsionou o retorno à capital paraibana.

Com o palco em tons quentes e luz baixa, a noite estava ao mesmo tempo doce e sexy, como a própria Liniker. Mas uma tempestade não nos deixava em paz. O aguaceiro foi tanto que, no meio de 'Zero', uma das principais músicas de trabalho do grupo até então, faltou energia por todo o bairro. Os geradores não deram conta. Apesar da cantora e toda a banda tentarem continuar a apresentação, as vozes e falta de amplificadores aguentam até um certo ponto. Show interrompido.

Às vezes, lembro dessa específica noite porque estar num mesmo ambiente que Liniker é se sentir na presença de uma entidade. Inexplicavelmente mais do que a poderosa voz, sua presença preenche qualquer cômodo. E penso como a chuva carregou aquela experiência, como um barquinho de papel, pelo meio-fio em busca de um próximo destino.

Não sei se foi por chateação prolongada, mas percebi que passei alguns anos desde então sem ouvir as músicas de Liniker. Digo "ouvir" como em colocar no carro ou no trabalho e ouvir apenas ela, durante horas a fio. A primavera de 2021 chegou e, "psiu!", me chamou a aba de 'Novidades' no Spotify. E eu fui.

'Índigo Borboleta Anil' é o primeiro disco solo de Liniker, álbum que veio quase dois anos após a cantora anunciar a separação da banda. Em onze faixas, todas compostas pela artista, temos *soul* (assim como ouvimos o encaixe perfeito

transbordam de amor, 'Lalange' me levou às lágrimas logo na primeira audição. Não bastasse a contrastante suavidade com que Liniker canta e denuncia a o crime que aconteceu com o garoto Miguel Otávio, que foi à morte após cair do 9º andar de um edifício por negligência de Sarí Corte Real, ex-patroa da mãe da criança, a entrada de Milton Nascimento na faixa é para arrematar a música.

O clima pesado, entretanto, não está presente em todo o álbum, apesar de ser completamente político: para a artista, humanizar seus amores, devaneios e vivências é resistir e existir enquanto uma mulher trans e negra.

Não sei se ficou claro até aqui, mas sinto a necessidade de ser mais direta: *Índigo Borboleta Anil* é uma joia da música brasileira, um álbum impecável e marcante. De tanto ouvir sobre mares e rios no disco, lembro mais uma vez da bendita chuva de novembro de 2017. Tenho um presságio, espero: a água que de alguma forma a levou, trará Liniker para perto da gente em breve.

do gênero com sua voz no EP 'Cru', 2015, e em quase tudo que veio depois), pagode, samba-rock, jazz; em outras palavras, música preta do começo ao fim.

Cada canção parece entregar um pedaço diferente de Liniker. Somos levados para dentro de sua casa, de sua rotina, de seu infinito, exatamente como os vídeos lançados para cada música se propõem a fazer. Isso torna possível dialogar sobre qualquer uma das canções de *Índigo...* Enquanto músicas como 'Clau' e 'Lili'



Através do QR Code acima, acesse o repertório do álbum no YouTube

Janelas da História

Fundação Casa de José Américo

## José Américo e o folheto de cordel

Kárcia Dias

Séculos antes do escritor José Américo de Almeida vir ao mundo, a literatura de cordel surgiria na Idade Média, no período conhecido como Trovadorismo, quando o acesso à literatura era ainda limitado, porque a imprensa não havia sido descoberta, impossibilitando, dessa maneira, estímulo maior à difusão dos folhetos.

A cultura da época era produzida em forma de entretenimento, onde trovadores proclamavam suas composições de poemas curtos e simples, com ritmos que podiam ser declamados e cantados, por meio de métrica e rima. Esse estilo literário perdurou até o Renascimento, anterior ao aparecimento da imprensa.

Herança a revelar poemas breves, impressos em pequenos papéis e depois fixados junto a cordas para exposição. Assim, nasceria a expressão "cordel", forma encontrada pelos portugueses para denominar esse meio de divulgação, conforme nos revela o professor e pesquisador Mark J. Curran, em seu livro *História da Brasil em cordel* (Edusp, 1998).

A partir do século 16, com a descoberta e a colonização do Brasil, desencadeada por fidalgos chegados do Reino de Portugal, os folhetos de cordel desembarcariam em terras brasileiras, entre nossos fabulosos mares nordestinos. De tal forma, a alcançarem repercussão nacional e, depois, popularizados com traços da nossa cultura sertaneja.

O cordel também pode ser visto como poesia popular, já que suas narrativas são de fácil acesso, ao apresentarem escrita naturalmente reconhecida por conta de suas marcantes inclinações estilísticas: regionalismo, formato, tema, tipo de fonte, em plena comunhão com os extraordinários traços percorridos pela xilogravura.



Capa de 'Presença de José Américo na Literatura de Cordel: Antologia', obra publicada em 1994

A literatura de cordel formula desempenho primordial para a cultura paraibana, por ser fonte de preservação das identidades regional e folclórica. Rico manancial de conhecimento e conscientização popular, expressa o sentimento das classes sociais e, ao mesmo tempo, estimula o hábito e o interesse pela leitura.

Inúmeros foram os escritores brasileiros que se deixaram influenciar pelos versos simples do cordel, para construir seus personagens com magníficas narrativas da cultura popular. Exemplo desse cenário, o escritor José Américo dedicou boa parte da sua vida literária para escrever a grandiosa obra *A Bagaceira*.

Olhar que a Fundação Casa de José Américo (FCJA) cultiva, cotidianamente,

por meio da preservação dos acervos mantidos na Biblioteca, no Museu e no Arquivo da instituição, onde livros, revistas, jornais e multimeios dialogam com o núcleo de cordel Leandro Gomes de Barros, que tem por finalidade catalogar e salvaguardar os folhetos escritos por nossos poetas populares.

Aproximadamente, 5 mil títulos são organizados por classes temáticas e também recuperados, dependendo do seu estado de conservação. Alguns deles, retratam sobre a vida e a obra do patrono da instituição. Entre os quais se encontram os títulos *José Américo - Ministro das secas e pai da Bagaceira*, *Alguns dos feitos do Min. José Américo*, *Vida e obra de José Américo de Almeida*. No lugar, também é possível encontrar o livro *Presença de José Américo na Literatura de Cordel: Antologia*, publicado em 1994.

Outros folhetos migraram da Paraíba para a Europa. Na biblioteca Virtual de Cordel da Université de Poitiers - France vamos encontrar o exemplar *Zé Américo em versos*. Homenagem do poeta e cantador Otacílio Batista, em 1975, ao seu ilustre conterrâneo.

Publicada a 2ª edição, em 2020, com selo das edições Casa de Zé, pela Fundação Casa de José Américo, em parceria com a Edupeb, a obra íntegra o Acervo Raymond Cantel, que constitui a maior coleção francesa e uma das maiores coleções europeias de literaturas em cordel oriundas do Brasil, de Portugal e da própria França.

Folhetos que compravam a importante obra literária, na área da cultura popular, deixada pelo escritor de *A Paraíba e seus problemas*. Seja o escritor, seja o homem público ou o poeta que ele foi e é, José Américo de Almeida será sempre lembrado por seu imenso legado de pensamento, voz e escrita.

Vitória  
Lima

Professora e poetisa - vitorialr@gmail.com

## Bosch, Van Gogh, Vermeer & Solha

Com toda a minha gratidão e apreço pelos artistas que tem iluminado o meu caminho.

Este não é o segundo texto comemorativo dos 80 anos de W. J. Solha que escrevo. Na realidade, é o primeiro que escrevi e desapareceu no túnel escuro da internet e não consegui recuperar. Tento agora reconstituí-lo. Sei que não vou conseguir reproduzi-lo *ipsis litteris*, mas tentarei recuperar o argumento original, uma vez que permanece parcialmente vivo, na minha mente. Como fui abduzida pela criação artística desse criador múltiplo e vário, é normal que volte ao tema e o amplie. No texto da semana passada referi-me à exposição de pinturas expostas no *hall* do auditório da Reitoria, no campus universitário da UFPB, quando fui apresentada ao talento artístico de W. J. Solha.

Embora eu reitere o que ali disse, sobre a obra pictórica de Solha inspirada em personagens shakespearianos, gostaria de mencionar minha porta de entrada para a poética solheana, que foi o seu longo poema *Trigal com Corvos* (ed. Polimaga, Portugal, 2004). Antes de penetrar no conteúdo poético do livro, fui atraída pela capa, que me conduziu diretamente à obra pictórica de Vincent van Gogh, um dos meus artistas preferidos de todos os tempos. Esta minha segunda paixão foi muito bem alimentada pelo amigo Thom van Dijk e sua mulher, Sônia, que me presentearam com muitas reproduções da obra de Van Gogh, que hoje estão ornando as paredes do quarto da minha neta. E também o fato de ter nascido em Recife e admirado seus rios, pontes e *overdrives*, seu mangue beat seus poetas, sua bandeira e seu Carnaval.

Na realidade, sempre fui apaixonada pelos artistas flamengos e o primeiro desses foi, e é, Hieronymus Bosch (1450-1516) criador do tríptico *O jardim das delícias terrenas*, que muito lutei até conseguir ver. Na primeira vez que visitei a Espanha, fui ao Museu do Prado na intenção de vê-lo de perto, mas era uma segunda-feira e eu ignorava o fato de que o Museu não abre nesse dia. E o sonho foi adiado. Só na minha segunda visita ao Prado, muitos anos depois, é que consegui realizar o sonho. Lá estava ele. Na realidade, o tríptico representa o paraíso, a terra e suas belezas e o inferno, tudo sob a ótica do onírico e do que se reconheceu mais tarde como o bizarro, o absurdo, o grotesco. Tenho uma reprodução dessa última parte do tríptico, que, para mim, é a mais eloquente e representativa da época em que foi pintada, a fronteira entre o Renascimento e a Idade Média. Um crítico cujo nome não guardei, definiu essa obra como uma representação dos terrores que assolavam as mentes europeias durante a Idade Média. Essa obra integrava a coleção da casa de Orange, à qual pertencia o príncipe Maurício de Nassau, que viveu entre nós quando o Brasil (particularmente Pernambuco e Paraíba) foi invadido pelos holandeses no século 17. Tenho uma boa reprodução da tela na minha sala de refeições, ao lado de um Sérgio Lucena, artista paraibano que também abraçou essa vertente no começo de sua produção. Hoje, Sérgio está mais para um abstrato feliz, luminoso e desencarnado.

Voltando a Van Gogh, seu quadro *Noite estrelada*, que inspirou uma bela canção de Don MacLean ('Vincent') e *Trigal com Corvos*, chegamos ao poeta paulista/paraibano Waldemar J. Solha, que também se inspirou em Van Gogh para dar título ao seu poema. Aliás, não é de se estranhar a influência, ou a presença desses mestres neerlandeses na nossa arte, não só pelo poderoso apelo intrínseco que suas obras exercem sobre toda a arte ocidental, mas também pela vizinhança geográfica dos invasores, que se instalaram na Paraíba e em Pernambuco por algum tempo. Acho que essa presença artística chegou até nós, principalmente, devido a essa contiguidade geográfica que gerou forte identidade entre eles e nós.

Na nau de Nassau também vieram os artistas Frans Post e Eckout, que nos legaram pinturas que representam nossa flora e fauna primitivas e nossos habitantes primordiais.

Além de Van Gogh e Bosch ainda admiro muito a arte de Johannes Vermeer, de Delft (1632-75), outro artista holandês, que comecei a admirar quando vi uma adaptação para a TV produzida pela BBC de Londres da peça *A Megera Domada*, de Shakespeare, dirigida por Jonathan Miller, cujo cenário foi totalmente inspirado na pintura *A lição de música*, de Vermeer. Posteriormente, Vermeer foi mundialmente popularizado através do filme *Moça com brinco de pérola*, de 2003.

Convido-os a fazerem um passeio pelas obras aqui referidas. Não se arrependarão.

## Espetáculo

# Hemocentro da PB celebra hoje o 'Mês das Crianças'

Foto: Divulgação

**Guilherme Cabral**  
guilhermecabral@epc.pb.gov.br

*Nosso Mundo Azul* é o título do MP3, contendo 46 músicas autorais, que o projeto 'Turma Tá Beleza' lançará hoje, às 10h, na sede do Hemocentro da Paraíba, que é vinculado ao Governo do Estado e se localiza em João Pessoa, dentro de uma ação de cunho beneficente cujo objetivo é comemorar o 'Mês das Crianças'.

"A palavra azul é uma referência ao mundo dos autistas", disse a cantora e compositora Nik Fernandes. A artista informou que também participarão do show os demais integrantes da trupe, que são o seu filho, o baterista Jhony Fernandes, o palhaço Pipoca, Dona Creuza, que é uma personagem em formato de marionete, e o gato Ben Junior.

Durante o show, Nik Fernandes informou que a trupe distribuirá o MP3 para as crianças hemofílicas que estejam sendo atendidas no Hemocentro. "Esses garotos também são especiais e a 'Turma Tá Beleza' realiza um trabalho direcionado para o público infantil que é autista. O MP3 *Nosso Mundo Azul* é voltado para essas pessoas e, por isso, aceitei na hora o convite da diretora do órgão, Shislene Gadelha, para participar dessa ação beneficente", disse a musicista, mentora do projeto, criado há cinco anos.

Nik Fernandes disse que as músicas que integram o novo trabalho foram compostas durante a atual crise de saúde mundial. As letras abordam temas diversos ligados às crianças. "Há, por exemplo, uma canção que estimula a criança a ter vontade de escovar os dentes,



outra sobre os meses do ano, além de uma que ensina as cores. E também há 'Anjo de asa quebrada', a primeira música que compus para o meu filho, Jhony Fernandes, que é autista, e cuja mensagem fala de uma mãe que tem um filho especial, mas que acredita na sua potencialidade, quando inserido na sociedade".

Por causa da pandemia, não foi possível lançar discos. Por esse motivo, as canções se acumularam e a trupe teve a decisão de lançar tudo em MP3. Eles ainda pretendem lançar de forma presencial.

"Durante o show, teremos as apresentações do palhaço Pipoca, que integra a minha trupe, a Dona Creuza, que é uma marionete paraibana, natural da cidade de Uiraúna, onde nasceu o meu

pai, e o gato Ben Junior. Esse gatinho é o suporte emocional do Jhony Fernandes, que o acompanha quando vai a alguns locais, a exemplo do que faz o cão guia com uma pessoa deficiente visual, e faz parte do grupo desde o início do projeto", disse Fernandes, nascida no Rio de Janeiro, mas radicada em João Pessoa há 15 anos.

A artista também é a mentora da Banda Osorno, que, no momento, está com as atividades suspensas por causa da crise sanitária. "Eu criei esse grupo exatamente para acolher, para mostrar que o autista é capaz de fazer o que quiser. Naquela época, meu filho, Jhony, tinha 12 anos e era o baterista, função que continua exercendo até hoje, com 28 anos de idade.

Jhony é referência para as famílias que têm autistas", afirmou Nik, acrescentando que a banda, ao longo de 15 anos, já lançou nove discos e um DVD.

A cantora ainda informou que a trupe vai retomar, no próximo mês de novembro, o programa *Turma Tá Beleza*, com exibições ao vivo, nas segundas-feiras, a partir das 20h, pela TV Tela Show no YouTube. "Fomos convidados a apresentar o programa pelo dono dessa produtora, o Mister Luck, e, além da personagem Dona Creuza, inclui, entre outras atrações, entrevistas com profissionais, a exemplo de psiquiatras e psicólogos, já conseguiu três mil visualizações e é acompanhado por muitas mães", finalizou ela.

# Crônica em destaque

**Luiz Augusto de Paiva**  
guthov@gmail.com

# Meu pé de babosa

Quem não conhece a tal de babosa? Cientificamente chama-se *Aloe vera*, uma espécie de folhagem pontiaguda e altamente suculenta. Cresce selvagem ou em jardins em terras tropicais e é muito cultivada para usos agrícolas, medicinais e para fins decorativos. Cresce também com sucesso dentro de casa em vasos, se houver boa luminosidade, mesmo indireta.

Consta-me que a babosa tem muitas aplicações junto ao público feminino: trata queda de cabelos, hidrata as madeixas de nossas beldades, elimina aquela incômoda farinha chamada caspa, remove maquiagem, combate a flacidez da pele de nossas balzaquianas e limpa as dobrinhas (vulgo rugas) de nossas senhorinhas.

Andei fazendo um composto à base de casca de banana, farinha de osso, carvão triturado, cinza tirada da churrasqueira e a poderosíssima babosa. Tive o cuidado de colocar antes a casca de banana com a babosa no liquidificador e depois acrescentar esse caldo aos demais componentes. Despejei a bruxaria nuns vasos e carreguei no pé de pitanga. Faz isso uns dois meses. A pitangueira, mesmo estando plantada em um vaso, está uma boniteza, carregadinha, carregadinha. Mais uma semana e lá vou estar eu saboreando o acre doce dessas frutinhas abençoadas.

Por isso, tenho muito cuidado com minhas *Aloes vera*. Recebem regas regulares e estão plantadas num lugar muito especial de meu jardim. Parece-me aquele cantinho tem uma magia especial. Uma força inexplicável que emerge daquele pedacinho de chão, adere às minhas babosas e essas quando requisitadas dão robustez e viço às minhas plantas.

Ali onde meus pés de babosa exibem toda essa pujança, descansa a uns quarenta centímetros, chão abaixo, Chimbica, uma criaturinha da melhor qualidade. Dia 6, deste mês de outubro da graça do Senhor, fez um ano que a bichinha recebeu o chamado de São Francisco de Assis e foi, tendo o santo como anfitrião, falar com Deus. Se é a minha Chimbica, está de prosa com o Criador. Sim, de conversa mesmo, pois essa danadinha se fazia entender por aqui.

Sabia pedir carinho e comida (gulosa que só). Dormia aos pés de minha cama, fingia estar em sono profundo, mas sabia identificar o som que denunciava de que alguém estava abrindo a geladeira. Pulava toda serelepe e ia reclamar o naco de alguma coisa. Gostava de frutas e de pitanga nem se fala.

Estando eu em casa, gostava de ficar perto de mim. Aqui de onde escrevo, era seu lugar preferido. Quantos dos meus textos produzi com sua cabecinha sobre meus pés. Reclamava se seu me levantasse.

Duas coisas, ou se preferirem, duas atividades, tinham sua preferência: passear de carro e ver o mar. No carro gostava de ficar entre a nuca de quem tivesse ao volante e o banco. Ficava ali toda cheia de pose sem se importar com desconforto do ou da motorista. Mas fazíamos esse gosto dela.

Já praia, era com ela mesma. Eram seus momentos de êxtase quando podia enfiar seu focinho onde as ondas perdiam suas forças e iam se desfazendo. Nesses momentos a linguagem corporal agitando a calda marrom com a pontinha branca, denunciava sua alacridade quando recebia aqueles bafejos quentes que sempre chegavam de sudeste.

Chimbica era uma beagle, filha de Molie que havia cruzado com um cão de um jovem que hoje é deputado federal. Isso permite-me dizer que tinha sangue azul pelo lado paterno e algumas raspas de burguesia pelo lado da mãe. Daí quem sabe a origem de sua altivez. Era muito cheia de pose nossa Chimibica.

Mas de uns anos para cá sua saúde foi declinando. Duas cirurgias e depois da segunda se constatou que o câncer era mais forte que ela. Dura a convivência nos últimos dois meses. Era uma espera dolorosa quando calendário denunciava um dia menos, menos um, menos outro e a vida de Chimibica ia se encurtando. Mesmo assim à tardinha gostava de sair à rua para ver seus dois parceirinhos, Lucas e Matheus, vizinhos aqui de casa.

Numa dessas tardes, os garotinhos haviam saído com os pais, ela foi até o portão deles, latiu um pouquinho e ao entender inúteis seus chamamentos, retornou. Aquilo nos comoveu e resolvemos dar a volta de carro que ela tanto gostava. Fomos. Ela no colo de minha filha e assim que viu o mar pendeu a cabecinha e nos deixou.

Embrulhamos seu corpinho e colocamos numa caixa de presentes, a mais bonita que tínhamos em casa. Escolhemos um cantinho do jardim para que ela dormisse seu último de definitivo sono.

Meu pé de pitanga está carregado, é minha danadinha, por sua vez enchendo energia meu pé de babosa. Dali sai a gororoba que reforço o vaso de minha pitangueira. A safra vai ser boa, vai faltar Chimibica ali comigo. Mas sabem de uma coisa? Algo me diz que ela estará por ali. É isso aí minha garotinha. Obrigado por ter existido.

## Em cartaz

### ESTREIAS

**FÁTIMA - A HISTÓRIA DE UM MILAGRE** (Fátima. EUA. Dir: Marco Pontecorvo. Drama histórico. 12 anos). Em 1917, Lúcia, uma pastora de apenas 10 anos, e os seus dois primos mais novos, Jacinta e Francisco, têm visões de Virgem Maria, que lhes surge com uma mensagem de paz. As suas revelações inspiraram dezenas de milhares de fiéis que se deslocaram até Fátima, na esperança de testemunhar um milagre, mas não agradaram a Igreja e o Governo de Portugal, que tentaram forçá-los a recontar a sua história. O que se viveu em Fátima mudou para sempre as suas vidas. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 18h.

**VENOM: TEMPO DE CARNIFICINA** (Venom: Let There Be Carnage. EUA. Dir: Andy Serkis. Aventura, Terror e Fantasia. 14 anos). Depois de um ano dos acontecimentos do primeiro filme, Eddie Brock (Tom Hardy) está com problemas para se acostumar na vida com o symbiote Venom. Eddie tenta se restabelecer como jornalista ao entrevistar o serial killer Cletus Kasady, também portando um symbiote chamado Carnage e que acaba escapando da prisão após sua execução falhada. CENTREPLEX MAG 4: 14h30 (dub.) - 17h30 (leg.); 20h30 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 2: 14h30 (dub.) - 17h (dub.) - 19h30 (leg.) - 21h40 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 7 (dub.): 14h - 16h30 - 19h - 21h30; CINEPOLIS MANAÍRA 9 - MacroXE (3D): 15h (dub.) - 17h30 (dub.) - 20h (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 10 - VIP (leg.): 13h30 - 16h - 18h30 - 21h; CINEPOLIS MANGABEIRA 1 (3D, dub.): 15h - 17h30 - 20h; CINEPOLIS MANGABEIRA 4 (dub.): 14h - 16h30 - 19h - 21h30; CINEPOLIS MANGABEIRA 5 (dub.): 13h30 - 16h - 18h30 - 21h; CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 19h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 18h15 - 20h10; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 21h; CINE SERCLA TAMBIA 5 (dub.): 14h55 - 16h50 - 18h45 - 20h40; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 14h55 - 16h50 - 18h45 - 20h40; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 18h15 - 20h10; CINE SERCLA PARTAGE 4 (leg.): 21h; CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 19h30.

### CONTINUAÇÃO

**007 - SEM TEMPO PARA MORRER** (007 - No Time to Die No Time to Die. EUA. Dir: Cary Fukunaga. Thriller, Ação e Aventura. 14 anos). Depois de sair do serviço ativo da MI6, James Bond (Daniel Craig) vive tranquilamente na Jamaica, mas como nem tudo dura pouco, a vida do espião 007 é agitada mais uma vez. Felix Leiter (Jeffrey Wright) é um velho amigo da CIA que procura o inglês para um pequeno

favor de ajudá-lo em uma missão secreta. O que era pra ser apenas uma missão de resgate de um grupo de cientistas acaba sendo mais traiçoeira do que o esperado, levando o agente inglês 007 ao misterioso vilão, Safin (Rami Malek), que utiliza de novas armas de tecnologia avançada e extremamente perigosa. CENTREPLEX MAG 2: 16h (dub.) - 19h30 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 4: 13h45 (dub.) - 17h15 (dub.) - 20h45 (leg.); CINEPOLIS MANAÍRA 11 - VIP (leg.): 14h15 - 17h45 - 21h15; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 21h10; CINEPOLIS MANGABEIRA 3 (dub.): 13h45 - 17h - 20h30; CINE SERCLA TAMBIA 2 (dub.): 15h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 18h; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 17h - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 17h - 20h; CINE SERCLA PARTAGE 2 (dub.): 17h30 - 20h30; CINE SERCLA PARTAGE 3 (dub.): 15h15; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 18h.

**A ABELHINHA MAYA E O OVO DOURADO** (Maya the Bee 3: The Golden Orb. Alemanha e Áustria. Dir: Noel Cleary e Alexis Stadlermann. Animação, Aventura e Comédia. Livre). Quando Maya, uma pequena abelha teimosa, e seu melhor amigo Willi resgatam uma formiga princesa, eles se encontram no meio de uma batalha épica de insetos que os levará a estranhos mundos novos e testará sua amizade até o limite. CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 17h45 (de sáb. a ter.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h45 (de sáb. a ter.).

**A CASA SOMBRIA** (The Night House. EUA. Dir: David Bruckner. Terror, Thriller e Suspense. 14 anos). Lutando por conta da morte inesperada de seu marido, Beth (Rebecca Hall) vive sozinha em sua casa à beira do lago. Ela tenta o melhor que pode para se manter bem, mas possui dificuldades por conta de seus sonhos. Visões perturbadoras de uma presença na casa a chamam, aconando com um fascínio fantasmagórico. Indo contra o conselho de seus amigos, ela começa a vasculhar os pertences do falecido, ansiando por respostas. O que ela descobre são segredos terríveis e um mistério que está determinada a resolver. CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 17h30 (apenas na qui., sex. e qua.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 17h30 (apenas na qui., sex. e qua.).

**AINBO: A MENINA DA AMAZÔNIA** (Ainbo: Spirit of the Amazon. EUA, Peru e Holanda. Dir: Richard Claus. Animação e Aventura. Livre). Uma jovem garota que nasceu e cresceu na selva da Amazônia na aldeia de Candamo. Um dia ela descobre que sua terra natal está sendo ameaçada e per-

cebe que há outros humanos além de seu povo no mundo. Usando a ajuda de seus guias espirituais, o tatu magricelo "Dillo" e a anta corpulenta "Vaca", ela embarca em uma jornada para buscar a ajuda do mais poderoso Espírito Materno da Amazônia, a tartaruga "Motelô Mama". Enquanto ela luta para salvar seu paraíso contra a ganância e exploração ilegal, ela também briga para reverter a destruição e o mal iminente do "Yacaruna", o demônio mais sombrio que vive na Amazônia. Guiada pelo espírito de sua mãe, Ainbo está determinada a salvar sua terra e seu povo antes que seja tarde demais. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 13h40; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 14h15.

**PATROLHA CANINA: O FILME** (Paw Patrol: The Movie. EUA. Dir: Callan Brunker. Animação. Livre). O filhote Ryder e seus amigos têm um grande desafio: impedir o novo prefeito da cidade, Humdinger, de causar muitos problemas. Juntos e equipados com muita tecnologia, a Patrulha Canina luta para salvar os moradores da Cidade da Aventura. CENTREPLEX MAG 2 (dub.): 14h; CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 15h45; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 16h15; CINE SERCLA TAMBIA 4 (dub.): 15h10; CINE SERCLA PARTAGE 1 (dub.): 15h10.

**SHANG-CHI E A LENDA DOS DEZ ANEIS** (Shang-Chi and the Legend of the Ten Rings. EUA. Dir: Destin Daniel Cretton. Ação, Aventura e Fantasia. 12 anos). Shang-Chi (Simu Liu) é um jovem chinês que foi criado por seu pai em redenção para que pudesse focar totalmente em ser um mestre de artes marciais. Entretanto, quando ele tem a chance de entrar em contato com o resto do mundo pela primeira vez, logo percebe que seu pai não é o humanitário que dizia ser, vindo-se obrigado a se rebelar e traçar o seu próprio caminho. CINEPOLIS MANAÍRA 8 (dub.): 20h40; CINEPOLIS MANGABEIRA 2 (dub.): 18h15; CINE SERCLA TAMBIA 3 (dub.): 15h30; CINE SERCLA PARTAGE 4 (dub.): 15h30.

**O PODEROSO CHEFINHO 2: NEGÓCIOS DA FAMÍLIA** (The Boss Baby: Family Business. EUA. Dir: Tom McGrath. Comédia e Animação. Livre). Os irmãos Tim e Ted, agora estão adultos e vivendo vidas separadas. Enquanto Tim construiu uma vida calma no subúrbio com sua esposa, Carol, e as filhas, Tabitha e Tina, Ted se transformou em um mega empresário que resolve todos os problemas com dinheiro. Mas quando Tim descobre que sua filha caçula também é agente do BabyCorp, ele precisará da ajuda do irmão mais novo para lidar com a situação. CINE SERCLA TAMBIA 1 (dub.): 15h45 (de sáb. a ter.); CINE SERCLA PARTAGE 5 (dub.): 15h45 (de sáb. a ter.).

## Serviço

• Funesec [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Partage [83]3344.5000 • Shopping Sul [3235-5585] • Shopping Manaira (Box) [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Elnaldo do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

# Escassez hídrica no país afeta distribuição de energia elétrica

Falta de água prejudica reservatórios das usinas hidrelétricas e reforça o apelo para economia na conta de luz

**Maurício de Almeida**  
TV Brasil

Um levantamento realizado pelo centro de pesquisas norte-americano World Resources Institute revelou que cerca de 2,6 bilhões de pessoas no mundo vivem em regiões que possuem pouca ou nenhuma reserva de água. Aqui no Brasil o problema da seca se agravou este ano devido a falta de chuvas. Desde o início do segundo semestre de 2021, a Agência Nacional de Águas (ANA) declarou situação crítica de escassez hídrica em cinco regiões do país.

O problema da falta de água afeta diretamente os reservatórios das usinas hidrelétricas brasileiras e a necessidade de colocar em operação as termoeletricas, que possuem um custo de operação mais elevado. Com isso, a conta de luz aumenta.

Para tentar combater este problema, o Governo Federal lançou um plano para incentivar a redução do consumo. Até dezembro quem reduzir o consumo em pelo menos 10%, em comparação com o mesmo período do ano passado, vai receber um bônus de R\$ 0,50 para cada quilowatt-hora entre setembro e dezembro de 2021 em relação ao mesmo período de 2020.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) também vem atuando para incentivar a redução do consumo. Desde o ano passado foi lançada a campanha "Energia elétrica, se desperdiçar vai faltar". O diretor-geral da Aneel, André Pepitone, diz que o objetivo é alertar os consumidores.

"Contamos com o apoio de todos os brasileiros para que tomem cuidado no uso de energia, porque é um bem que está escasso e que está caro. Juntando ações para aumentar a oferta e para reduzir a demanda, nós vamos continuar tendo controle do sistema e ofertando energia com segurança para a população".

A economia também é uma palavra-chave na maior hidrelétrica do Brasil que desenvolveu um programa para produzir mais energia utilizando menos água. Inaugurada em 1984, a Usina de Itaipu, no Paraná, é líder mundial em produção de energia limpa e renovável. Com 20 unidades geradoras, ela fornece cerca de 14% da energia consumida no Brasil.

O reservatório que armazena a água utilizada para movimentar as turbinas da usina ocupa uma área de 1.350 quilômetros quadrados e tem capacidade para guardar até 29 trilhões de litros de água. Atualmente de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), ele está com 51,21% da sua capacidade.

Apesar do cenário adverso provocado pela falta de chuva, Itaipu conseguiu gerar este ano 50 milhões de megawatt-hora de energia. Uma produção que seria suficiente para iluminar todo o planeta durante 19 horas e o Brasil por um mês e sete dias. Isto foi possível devido ao trabalho de aumento de produtividade.

Uma análise detalhada mostra o momento exato em que uma maior quantidade de água vai chegar nas turbinas da usina. Este estudo permite que os operadores liguem as turbinas apenas no momento em que elas vão produzir mais. O resultado do trabalho científico foi a conquista do melhor índice de produtividade da história. "Neste cenário desafiador, o foco é produzir energia com a máxima eficiência, aproveitando cada metro cúbico de água que chega à usina. E os resultados mostram que Itaipu vem atingindo sucesso absoluto neste objetivo", afirma o diretor-geral brasileiro de Itaipu, general João Francisco Ferreira.

## Reserva especial

# Colecionador paraibano reúne mais de 1.700 rótulos de cachaça do país

**Rosa Aguiar**  
Especial para A União

O colecionador é alguém que gosta tanto de um determinado item que deseja ter todas as unidades disso para ele. É uma paixão que leva pessoas a juntarem milhares de objetos em suas coleções. As mais populares são as de selos, moedas, cédulas e camisas de times de futebol. Mas há quem tenha coleções bem estranhas, como placas de 'Não Pertube'.

O paraibano Edilson Diniz é colecionador de cachaças, com mais de 1.700 rótulos de todo o país. São 20 estados representados, 285 cidades e 452 produtores. E todo dia a coleção aumenta. Entre

/// Com aminha aposentadoria, em março de 2018, tive a ideia de homenagear meu pai com a criação da Adega do Tercino, onde nossa coleção foi apresentada ///

as raridades que se orgulha de ter estão a Havana, garrafa comemorativa dos setenta e cinco anos, lote de apenas mil garrafas e bastante valorizada, em torno de quatro mil reais. A cachaça da Seleta, de Minas, lançou um rótulo com a logomarca do Flamengo, também paixão do colecionador. Ele tem até um rótulo próprio, feito em homenagem ao pai, a Reserva do Tercino.

Tudo começou em 2010, quando ele ganhou de presente de um colega contemporâneo do curso de Agronomia a cachaça Brejo dos Bois, da cidade de Junqueiro, em Alagoas. A partir daí, não parou mais. "Com a minha aposentadoria, em março de 2018, tive a ideia de homenagear meu pai com a criação da Adega do Tercino, onde nossa

coleção foi apresentada", conta.

A Adega do Tercino já se transformou em ponto turístico no município de Areia, no Brejo paraibano. As pessoas querem ver a coleção de cachaças, organizadas em vitrines. A Adega foi inspirada na mercearia do pai em Arenópolis, em Goiás, criada em 1962, e que depois se transformou num bar onde atendia a freguesia de forma diferenciada. "Através do próprio trabalho meu pai educou os cinco filhos, todos formados. E sempre dizia: estude para não ser dono de bar", lembra.

Para Edilson colecionar cachaça, além de ser divertido e prazeroso, tem sua importância histórica e cultural. A cachaça está presente na nossa cultura, na arte, na geografia, e na aquisição de conhecimentos e amizades. Cada garrafa tem uma história, um produtor, vem junto com informações sobre o engenho, as características do lugar e como adquiriu o produto. "Se falarmos de todas as cachaças que tenho seria uma conversa de muitos dias", afirma Edilson.

A Adega do Tercino funciona como bar e local para eventos de pequeno porte e tem o Clube da Cachaça para os fregueses assíduos. Areia possui onze engenhos produtores legalizados. O local também oferece outras bebidas mas o foco é mesmo nas cachaças, com grande variedade para degustação tanto pura quanto em coquetéis. "Da coleção nunca foi aberta uma garrafa", afirma Edilson com orgulho. A Adega do Tercino tem barris de madeiras, entre elas Umburana, Carvalho, Jequitibá Rosa e Bálamo - para o cliente conhecer as cachaças armazenadas e envelhecidas.

A Adega foi reaberta recentemente e está funcionando nas sextas-feiras, a partir das 18h, e nos sábados, a partir das 11h, com agendamento para grupos. O local tem capacidade para receber até trinta pessoas mantendo o distanciamento necessário.



Edilson Diniz iniciou a coleção em 2010, quando ganhou de presente a primeira garrafa

# BNB aprova edital de seleção para operacionalização de microcrédito

Foi aprovada pela Diretoria Executiva do Banco do Nordeste a implantação do modelo de credenciamento de pessoas jurídicas para operacionalização - contratação e acompanhamento de operações - da microfinança urbana do BNB (Crediamigo). O credenciamento, que terá início a partir da publicação de edital, considera os seguintes aspectos para sua execução: ganhos de escala; dinamização operacional; continuidade do negócio; e governança.

Conforme previsão da lei 13.636, de março de 2018, entidades como bancos de desenvolvimento, cooperativas centrais

de crédito, agências de fomento, Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIPI), empresas simples de crédito, dentre outras, podem ser contratadas. O regime de execução da contratação é empreitada por preço unitário e o prazo de vigência contratual poderá ser de até 60 meses, conforme necessidade e critério do Banco do Nordeste. Além da operacionalização da microfinança urbana, o fornecedor atuará ainda na prestação de serviços relacionados à oferta de outros produtos e serviços de microfinanças.

A atuação da empresa selecionada será baseada nas estraté-

gias e diretrizes operacionais determinadas pelo BNB, incluindo sua metodologia de microcrédito e políticas operacionais, além do Plano de Negócios aprovado pelo banco, elaborado e atualizado anualmente pelo contratado. O modelo de contratação, aprovado pela Diretoria do BNB na última segunda-feira (11), aponta ainda que as contratações das operações de crédito e a liberação dos recursos ao tomador final serão de competência exclusiva do Banco do Nordeste.

Para habilitação, o fornecedor deverá obedecer a critérios de qualificação técnica e de capacidade econômica e financeira. A

## Metodologia

Empresa selecionada terá atuação baseada nas estratégias e diretrizes operacionais do BNB

relação completa de documentos requeridos e a ficha de inscrição poderão ser conferidas no edital, que será disponibilizado na íntegra em [bnb.gov.br](http://bnb.gov.br).

Dólar \$  
Comercial  
0,38%  
R\$ 5,537

Euro €  
Comercial  
0,20%  
R\$ 6,396

Libra £  
Esterlina  
-0,03%  
R\$ 7,525

Ibovespa  
-0,58%  
112.180 pts



# Delivery representa 39% do faturamento das empresas

## Bares e restaurantes que investiram no serviço de entrega em domicílio conseguiram manter as contas positivas

André Resende

andresendejornalismo@gmail.com

Durante a pandemia de covid-19 muitos estabelecimentos precisam reinventar seus modelos de negócios. Um setor específico, o de bares e restaurantes, passou a operar exclusivamente por meio de *delivery*, o que ajudou a impulsionar o faturamento das empresas de 24% para 39%, segundo uma pesquisa feita pela Associação Nacional de Restaurantes (ANR). Na Paraíba, o cenário não é diferente e os estabelecimentos investiram alto no serviço, que ajuda a manter as contas em dia.

O empresário Guilherme Martins, dono do restaurante Saborelle, em João Pessoa, explicou que o seu estabelecimento, por oferecer refeições em *self-service* - que cor-

respondia a boa parte do seu faturamento mensal, acabou registrando uma queda considerável no faturamento, porém, percebeu uma compensação com o modelo de oferta à la carte entregue por *delivery*. Por conta da pandemia, o restaurante encerrou o atendimento presencial.

"A gente foi para as contas e viu que a despesa para se manter o salão aberto é muito alta. Temos que ter uma equipe, ar-condicionado, buffet... Por conta disso, a gente decidiu encerrar o presencial. Essa decisão seria temporária, mas já estamos conscientes de que será uma decisão permanente. Vamos ficar só no *delivery*, que tem uma grande vantagem em termos de custo", explicou.

Além de operar estritamente com base na demanda, evitando assim o desperdício

que o serviço de buffet oferecido, Guilherme Martins avaliou também que o modelo *self-service* também apresenta fragilidade na questão sanitária, tendo em vista que a comida fica exposta para que os clientes se sirvam.

"Nosso faturamento é metade do que era antes da pandemia. A gente chegou a encerrar o *delivery* antes da pandemia, operando somente para clientes pontuais, antigos de décadas. Com a pandemia, tivemos que retomar as entregas, o que gerou um incremento de aproximadamente 30%", comentou. A situação de Guilherme Martins é comum a cerca de 15% dos donos de bares e restaurantes, pesquisados no levantamento da ANR, que decidiram permanecer apenas com o sistema de entrega em domicílio.



Fotos: Marcos Russo

Restrições de funcionamento impuseram uma mudança no comportamento de empresas e clientes na pandemia

+

## Estabelecimentos da PB apostam no retorno ao atendimento presencial

Por outro lado, 85% dos donos de restaurantes informaram na pesquisa que vão retornar suas atividades presenciais a pleno vapor. É o caso de Talissa Mozzini, proprietária dos restaurantes Sapore D'Italia e

Famiglia Mucini. Ela relata que após as flexibilizações, a operação em seus restau-

rantes voltou ao presencial.

"Com a população mais vacinada agora, o que a gente tem observado nos nossos restaurantes é que os nossos clientes estão mesmo se deslocando ao local para vivenciar novamente a experiência de comer no ambiente do restaurante", diz. A empresária reconhece, contudo, que o *delivery* veio para ficar. "Sem dúvidas, todos investiram em plataformas, melhoraram atendimentos", comentou.

Talissa Mozzini relata que muitos comentavam, antes da pandemia, que o sistema de *delivery* não iria emplacar, e com a pandemia ficou claro que os

clientes também podem acessar a comida, desfrutar daquela experiência gastronômica também por meio do pedido em casa.

"O cliente decide como quer receber sua comida, mas nesse novo cenário da pandemia, a gente observa de uma forma geral, é que o cliente quer vivenciar esse ritual no restaurante. O *delivery* mostra uma praticidade, mas que acaba se tornando impessoal. As pessoas estavam com saudade do ambiente de aconchego, do acolhimento, do trato humano", avaliou.

### Conexão pessoal

Outro fenômeno que a empresária percebeu foi que antes da pandemia, as pessoas que se deslocavam até os restaurantes tinham o costume de fazer suas refeições conectadas aos aparelhos celulares, com o re-

torno gradual dos atendimentos presenciais, seguindo todos os protocolos de prevenção ao coronavírus, os clientes estão aproveitando o momento para terem mais contato com as pessoas que estão à mesa.

"Ainda acredito que nada vai substituir o atendimento presencial. Costumo dizer que antes da pandemia todo mundo queria ficar on-line, é um esforço para retirar as pessoas do ambiente virtual, depois que as pessoas só vivem conectadas, elas sentam num restaurante e passam a interagir muito mais e usa menos o celular. É um movimento interessante de observar", concluiu.

A mesma pesquisa divulgada pela ANR indicou que o setor está numa retomada, que o faturamento está começando a se aproximar do que era visto no período pré-pandemia. Segundo

## Vendas

Para 62% das empresas o ritmo de negócios ainda não alcançou os resultados do período pré-pandemia

a ANR, 62% das empresas pesquisadas ainda não recuperaram as vendas, na comparação de julho de 2021 com julho de 2019. Outros 13% já conseguem faturar nos mesmos níveis, enquanto 25% afirmaram que superaram a receita no mesmo período. A esperança é de que o faturamento seja normalizado em até dois anos.



Talissa Mozzini explica que a empresa investe na relação direta com o cliente a partir do atendimento presencial

## Mundo e Marketing

Georgina Luna  
georginaluna@gmail.com | Colaboradora

# Não cometa estes seis erros nas suas estratégias de marketing para Instagram

Quer saber quais erros não cometer quando estiver elaborando seu planejamento de marketing digital voltado para ações no Instagram? Veja abaixo seis dicas do que não fazer na quarta rede social mais usada no Brasil, segundo relatório de julho de 2021 produzido em parceria por We Are Social e Hootsuite. Vamos a elas?

1 - Comprar seguidores - cuidado com a métrica da vaidade: O ato de comprar pacotes de seguidores é um dos mais nocivos para sua conta comercial já que, muitas vezes, as empresas que oferecem esse tipo de serviço não estão de acordo com as diretrizes do Instagram. Não faz tanto sentido assim comprar seguidores. Qual a vantagem de uma loja de calçados masculinos em João Pessoa e ter seguidores da China ou dos EUA, por exemplo? Ter 50 seguidores que estão engajados com sua marca é muito melhor do que ter mil usuários fantasmas te seguindo. No final das contas, a quantidade de *followers* é uma métrica da vaidade que não impacta diretamente o seu faturamento.

2 - Enviar mensagens automáticas para o mesmo perfil: Não precisa ser nenhum especialista em marketing digital pra saber que as mensagens automáticas não agradam à maioria dos usuários. Primeiro porque a comunicação é extremamente superficial. Por mais que você preencha lacunas com o *username* do cliente pra transmitir a sensação de personalização, dificilmente conseguirá ter uma troca honesta e orgânica com quem está do outro lado da tela. Segundo, essa atitude é considerada *spam* pelo aplicativo, uma vez que a maioria das plataformas que oferecem esse tipo de serviço também não são autorizadas pelo Instagram.

3 - Ações em massa: O algoritmo do Instagram entende que qualquer ação em massa, é, na verdade, realizada de forma automática ao invés de manual. Ações como seguir ou deixar de seguir muitas contas de uma só vez, muitos comentários ou *likes* seguidos são considerados ações em massa que, assim como o envio automático de mensagens, pode bloquear ou excluir seu perfil comercial para sempre.

4 - Não usar *hashtags*: A intenção por trás do uso das *hashtags* é distribuir o seu conteúdo para mais pessoas e que estas tenham interesse em comum. Elas representam até 12% mais engajamento em suas publicações, sabia? Pois, é! Por isso, não colocá-las em seus *posts* é um fator que prejudica bastante sua conta. Se liga na dica de como funciona a busca pelo Instagram, o usuário irá utilizar as *hashtags* referentes àquele assunto para encontrar a solução do seu problema. Por exemplo, se o cliente está buscando por mais informações sobre "marketing digital", um termo que ele provavelmente irá usar é "#marketingdigital". Mas é importante usar as # com estratégia, recomendo não exagerar na quantidade o ideal é variar entre cinco a 11 palavras - chave, e que elas que sejam diretamente conectadas com o assunto publicado também.

5 - Analisar as métricas erradas: A quantidade de seguidores e *likes* são conhecidas como "métricas da vaidade", ou seja, são números que podem impressionar à primeira vista, mas que

não aumentam o faturamento da sua empresa, afinal de contas, seguir alguém na rede social não é sinônimo de venda, não é mesmo? Então, o mais importante hoje é analisar se teu *post* teve comentário, foi salvo ou compartilhado, essas são as ações que você deve ter em mente quando estiver montando sua estratégia de marketing digital, elas demonstram interação e interação é relacionamento e relacionamento aumenta teu alcance, ou seja, teu *post* será distribuído para uma maior quantidade de pessoas.

6 - Imagem é tudo: Uma legenda que estimule o engajamento é muito importante, mas o que chama a atenção dos usuários nessa rede social ainda é, sem dúvidas, a qualidade das imagens e vídeos. Cuidado ao usar as imagens, veja se têm direito de uso, conselho usar de banco de imagens, tem versões gratuitas e pagas. Se atentem para o tamanho, algumas publicações têm imagens distorcidas. Ah, e percebam o Instagram tem espaço na horizontal e na vertical adequem neles as suas imagens. E claro, humanizem... Usem imagens reais, se possível façam um banco de imagens com fotos dos seus clientes, da equipe da empresa, dos produtos dele, quanto mais próximo a realidade, mais os seguidores se identificarão.

Bem, caros leitores, guardem estas dicas e as use nas suas próximas estratégias de marketing para Instagram. Sucesso nas vendas!

# Arcebispo de Aparecida pede pátria sem arma, ódio e mentira

Durante homilia, dom Orlando Brandes fez apelo pelo desarmamento e reafirmou o pedido por vacina contra covid-19

Ícaro Malta  
Agência Estado

Durante a homilia na missa solene das 9 horas da manhã de ontem no Santuário Nacional em Aparecida, no interior de São Paulo, o arcebispo de Aparecida, dom Orlando Brandes, relembrou uma mensagem do papa Francisco durante a sua visita ao Brasil em 2013 e fez um apelo pelo desarmamento.

O arcebispo começou a sua reflexão mencionando os povos indígenas, negros e as famílias enlutadas pela covid-19, buscando expandir o gesto simbólico do papa de abraçar o povo brasileiro.

Ressaltando também que crianças e pobres formam o povo, dom Orlando disse: "Para ser pátria amada não pode ser pátria armada", e completou, "seja uma pátria sem ódio, uma república sem mentira e fake news". Ao finalizar a homilia, o arcebispo reafirmou o pedido por vacina e se

mostrou favorável à ciência.

A celebração das nove horas foi a quarta do dia da padroeira em Aparecida. A igreja operou apenas com 30% da capacidade, recebendo 2,5 mil romeiros por celebração. Dentro do santuário o distanciamento tem sido respeitado e uso de máscara é obrigatório.

O local esperava receber entre 60 e 80 mil fiéis ontem, dia das celebrações da padroeira do Brasil. No ano passado, mesmo com as missas fechadas para o público, 30 mil pessoas foram ao santuário. Conforme a prefeitura, o policiamento foi reforçado pelo Estado e 500 policiais garantiram a segurança, além do cumprimento das regras sanitárias contra a covid.

Nos dias que antecederam os preparativos para a celebração em Aparecida, quatro romeiros morreram entre a noite de sábado (9) e domingo (10). Eles estavam a caminho da basílica de Nossa Senhora Aparecida.



O arcebispo de Aparecida começou a sua reflexão, na missa de ontem, mencionando os povos indígenas, negros e as famílias enlutadas pela covid-19

## Rio de Janeiro

# Missa celebra os 90 anos do Cristo Redentor

Caio Sartori  
Agência Estado

Os 90 anos do Cristo Redentor, uma das sete maravilhas do mundo, foram celebrados em solenidade oficial ontem, na Catedral Metropolitana do Rio. A cerimônia seria realizada diante da estátua aniversariante, mas o tempo fechado e chuvoso dos últimos dias fez com que fosse transferida para a catedral.

Presidida pelo arcebispo do Rio, cardeal dom Orani Tempesta, a missa neste feriado de Nossa Senhora de Aparecida contou com a presença de autoridades cariocas e do ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite. "O Cristo, além de ser um monumento do Brasil, é também um sinal de um país que acolhe o povo. Ele representa tudo aquilo que nos ensinou, de fraternidade e respeito ao próximo, de fazer o bem ao outro", disse o arcebispo.

Com obras do artista Oskar Metsavaht, um bloco postal em homenagem ao monumento foi lançado na solenidade; também foi apresentada uma medalha comemorativa para marcar os 90 anos. Assim como dom Orani, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), destacou o caráter "acolhedor" do Cristo, símbolo da cidade e do país quando são citados mundo afora.

"O Cristo tem um simbolismo muito forte não só para a cidade do Rio, como também para o Brasil. Ele é uma espécie de bússola, de norte, de ponto de referência para todos os cariocas e para aqueles que adotam e amam essa cidade. Ao mesmo tempo, o Cristo significa cordialidade, a capacidade do nosso povo de receber e acolher a todos os visitantes. E, por fim, o Cristo significa um momento de fé e de esperança no futuro", disse.

A "esperança" também foi evocada pelo governador Cláudio



Considerado uma das sete maravilhas do mundo, o Cristo recebia 2 milhões de visitantes por ano antes da pandemia

Castro (PL), que é cantor católico e tem até um clipe no qual se ajoelha diante da estátua. "Que os 90 anos do Cristo Redentor sejam lembrados por todos daqui para a frente como o tempo da reconstrução, da

esperança e de uma nova vida para a nossa cidade, nosso Estado e nossa Nação", apontou.

Antes da pandemia, o Cristo recebia cerca de 2 milhões de visitantes por ano. Com 700 metros de altura e 1.100 tone-

ladas, a estátua fica a 709 metros do nível do mar, no morro do Corcovado. A inauguração se deu em 1931. Em 2007, o monumento foi reconhecido como uma das sete maravilhas do mundo moderno.

Foto: Tânia Régio/Agência Brasil

## Petrobras lança livro destinado às crianças

Douglas Corrêa  
Agência Brasil

A Petrobras lançou ontem duas publicações sobre a importância da preservação ambiental para crianças. Através do Programa Petrobras Socioambiental, o projeto Coral Vivo lançou na segunda-feira (11) o livro Grude-Grude, sua primeira obra literária voltada para o público infantil. Já o projeto Meros do Brasil lançou ontem um e-book com atividades voltadas a crianças de 0 a 6 anos. As duas publicações vão ficar disponíveis, gratuitamente, para download na internet.

O livro Grude-Grude, ambientado nos mares do Sul da Bahia, tem por finalidade desenvolver o processo de conscientização ecológica nas crianças. A publicação explora o universo marinho dos recifes de coral. Toda a narrativa, visual e escrita, foi criada com a consultoria da bióloga Débora Pires, fundadora do projeto Coral Vivo e exímia pesquisadora do mundo submarino.

### Primeira infância

Já o projeto Meros do Brasil comemorou o Dia das Crianças com o lançamento de um e-book com a temática ambiental. O material está disponível para download gratuito no site e Instagram do projeto desde ontem.

O livro digital traz mais de 40 atividades, com o conteúdo desenvolvido a partir das discussões e conceitos abordados em um curso de formação que reuniu, em julho deste ano, 40 educadores da Rede Meros do Brasil e de outros 23 projetos sociais, ambientais e esportivos patrocinados pela Petrobras.

# INSS alerta sobre golpes contra aposentados

Luciano Nascimento  
Agência Brasil

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) alerta para alguns tipos de golpe contra aposentados e pensionistas. Essa prática se tornou comum nos últimos anos em várias regiões do país.

A maioria das situações ocorre por meio de ligação telefônica aos segurados ou envio de mensagens por e-mail. Além de dados pessoais, os estelionatários também pedem a transferência de dinheiro para a liberação de supostos benefícios.

Segundo o INSS, em um desses golpes os criminosos têm se passado por integrantes do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) visando pedir a transferência de dinheiro para liberar supostos valores de benefícios atrasados.

Eles ligam para o segurado argumentando que ele teria direito a receber valores atrasados de valores pagos pela Previdência Social. Para a liberação do dinheiro, é solicitado que os segurados informem dados pessoais, além de efetuar o depósito de determinada quantia em uma conta bancária.

### Revisão de benefício

Outra prática fraudulenta aplicada é a da falsa revisão de benefício. Nesse tipo de golpe, os estelionatários abordam os segurados e afirmam que teriam direito a receber valores referentes a uma falsa revisão de benefícios concedidos em governos anteriores. Também é solicitada a transferência de dinheiro para outra conta para a revisão fraudulenta.

Segundo a Previdência, todas as revisões de benefícios são baseadas na legislação e os segurados não precisam fazer nenhum pagamento para ter direito.

Outro tipo de situação é a da falsa auditoria geral da Previdência. Nessa modalidade, os criminosos enviam documentos a segurados convocando para uma Chamada para Resgate.

"Segundo o documento, os segurados teriam direito a resgate de valores devidos a participantes de carteiras de pecúlio que teriam sido descontados da folha de pagamento como aposentadoria complementar", informou a Previdência Social. Acrescentou que ela não pede dados pessoais dos seus segurados por e-mail ou telefone e alerta para que ninguém disponibilize esse tipo de informação.

O INSS esclareceu que não realiza nenhuma forma de cobrança para prestar o atendimento, nem serviços.

Ainda de acordo com a Previdência, a principal recomendação para os segurados é que não forneçam dados pessoais, não utilizem intermediários para entrar em contato com a Previdência e, em hipótese alguma, depositem qualquer quantia para ter direito a algum benefício previdenciário.

Caso a pessoa tenha sido vítima de algum tipo de golpe, deve procurar a Ouvidoria e também registrar boletim de ocorrência numa delegacia da polícia civil.

# CPI desiste de ouvir Queiroga e chamará médico contra kit covid

No lugar do ministro, a comissão quer ouvir o médico Carlos Carvalho, que coordenou um estudo contra o tratamento precoce

**Lauriberto Pompeu**  
Especial para A União

A Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Covid no Senado desistiu de ouvir o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga. "Não vai contribuir muito. Palco para bolsonarista", disse o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), ao Estadão. O ministro seria ouvido pela terceira vez.

Os senadores pretendiam obter de Queiroga informações como as relacionadas ao calendário de vacinação contra covid em 2022. Algo que foi respondido pelo ministro na semana passada.

O depoimento do ministro estava previsto para acontecer na próxima segunda-feira (18). No lugar dele, a comissão quer ouvir na segunda o médico Carlos Carvalho, que coordenou um estudo contra o uso do chamado "kit covid", que é defendido pelo Governo Federal e usa substâncias com ineficácia comprovada no tratamento do coronavírus,

como cloroquina e ivermectina. A convocação do médico ainda precisa ser votada pela CPI.

O estudo de Carvalho foi encomendado pelo governo e seria analisado no início de outubro pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec), órgão do Ministério da Saúde, mas foi removido de pauta.

De acordo com Omar Aziz, a próxima semana será a última da CPI. A sessão de terça-feira, 19, será reservada para a leitura do parecer do relator, senador Renan Calheiros (MDB-AL), e a reunião de quarta-feira, 19, será a votação do relatório do emedebista.

No último dia 5 de outubro, Renan Calheiros disse que o relatório final da comissão vai pedir "com certeza" o indiciamento do presidente Jair Bolsonaro. Pelas apurações da CPI, Bolsonaro pode ser enquadrado em crimes como os de charlatanismo, infração a medida sanitária preventiva e crime contra a humanidade por conta da atuação na pandemia.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil



Senadores pretendiam obter de Queiroga informações sobre o calendário de vacinação, mas presidente do Senado se opôs: "Palco para bolsonarista"

**Patrícia Lélis**

## Jornalista mentiu sobre denúncia

**Rayssa Motta e Fausto Macedo**  
Agência Estado

A Polícia Civil do Distrito Federal entregou o relatório final da investigação aberta para apurar se a jornalista Patrícia Lélis mentiu ao dizer que foi ameaçada pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). A conclusão foi que ela apresentou uma denúncia falsa contra o filho do presidente. "Isso prejudica até mesmo a causa das mulheres que são, de fato, vítimas de violência", afirmou a advogada Karina Kufa, que defende o deputado. "Muitas vezes a demora da aparição da verdade pode prejudicar inocentes", acrescentou.

A acusação foi feita a partir de mensagens que teriam sido trocadas com Eduardo Bolsonaro em 2019, quando ela trabalhava no PSC, antigo partido do deputado. Segundo Patrícia, o parlamentar publicou em uma rede social que os dois estavam namorando e, quando ela negou o relacionamento, ele teria dito que "iria acabar com a vida dela e que ela iria se arrepender de ter nascido". Uma perícia feita nas conversas apontou "indícios de simulação".

"Constatou-se, conforme Laudo Pericial, a existência de indícios de simulação na conversa que conteriam as palavras ameaçadoras atribuídas a Eduardo Bolsonaro, bem como pela impossibilidade de se afirmar que o autor

de tais dizeres criminosos seria, de fato, o titular da linha telefônica constante no cabeçalho das mensagens, no caso, o imputado", diz um trecho do relatório assinado pelo delegado Josué da Silva Magalhães.

Procurada pela reportagem, Patrícia disse que não foi ouvida pelos policiais. Ela mora hoje nos Estados Unidos. Também contou que pediu uma perícia nas mensagens pela Polícia Federal, sem sucesso.

Em um primeiro momento, a investigação buscou analisar se houve aburra do deputado, conforme a versão de Patrícia Lélis. A denúncia foi arquivada em 2019 pela Justiça de Brasília, que considerou não haver provas suficientes para abrir uma ação penal contra Eduardo Bolsonaro.

Na segunda etapa, os policiais puseram à prova a narrativa de Patrícia, que passou de vítima à investigada. O delegado afirma que ela cometeu o crime de denúncia caluniosa.

"Com base em todos os elementos de informação colhidos durante investigação, verificam-se a existência de autoria e materialidade delitiva que indicam que o indiciado praticou o crime de denúncia caluniosa, uma vez que, de maneira dolosa, imputou falso crime a Eduardo Nates Bolsonaro, fato esse que deu ensejo a instauração de processo criminal contra quem a indiciada sabia ser inocente", afirma o relatório.

## AGU: impeachment é processo político e o Supremo não deve pressionar Lira

**Rayssa Motta**  
Agência Estado

A Advocacia-Geral da União (AGU) disse ao Supremo Tribunal Federal (STF) que o impeachment é um processo de natureza política e, por isso, não é papel da Corte definir prazo para sua análise.

A manifestação foi enviada em uma ação movida pelo PDT para obrigar o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), a desengavetar os pedidos de impeachment contra o presidente Jair Bolsonaro (sem partido). O relator é o ministro Kassio Nunes Marques, que chegou ao STF por indicação do presidente.

"A eventual imposição

de processamento da denúncia para apuração de responsabilidade do Presidente da República, pelo Poder Judiciário, violaria o princípio da separação dos poderes, assegurado no art. 2º da Constituição Federal, tendo em vista que tal competência é do Poder Legislativo", diz a AGU.

O PDT lembra que Lira já sinalizou, em diferentes ocasiões, que não vai acolher os pedidos de impeachment contra Bolsonaro. Apesar do posicionamento, o presidente da Câmara não chegou a se manifestar sobre as notícias-crime oferecidas, o que na avaliação do partido impede "qualquer controle político, jurisdicional ou social do seu proceder".

O tema também está sendo discutido pelos ministros em um mandato de segurança movido pelo deputado federal Kim Kataguiri (DEM-SP). O julgamento chegou a ser iniciado no plenário virtual, plataforma on-line que permite a inclusão dos votos no sistema sem necessidade de reunião do colegiado, mas será transferido para a sessão por videoconferência a pedido do ministro Ricardo Lewandowski. Ainda não há data prevista para a análise. Relatora do caso, a ministra Cármen Lúcia sinalizou, em decisão liminar, que é contra um ultimato do STF ao presidente da Câmara.

O tribunal tem evitado atos que possam ser lidos

como intervenção nas competências do Legislativo. O próprio Lewandowski negou liminarmente nesta segunda-feira, 11, um pedido para obrigar Davi Alcolumbre (DEM-AP), presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, a pautar a sabatina de André Mendonça para a vaga aberta na Corte. O controle jurisdicional aparece apenas quando há indícios de que normas constitucionais ou internas do próprio Congresso estão sendo violadas. É o caso, por exemplo, da decisão que mandou o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MDB-MG), instalar a CPI da Covid depois que ele resistia a atender a minoria da Casa Legislativa.

## Senado fará sessão para celebrar o Dia de Luta da Pessoa com Deficiência

**Agência Senado**

O plenário do Senado promove, na próxima sexta-feira (15), às 10h, sessão especial em homenagem ao Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência. A homenagem atende a um requerimento (RQS 235/2021) do senador Izalci Lucas (PSDB-DF), que também contou com o apoio de outros parlamentares. Izalci lembra que essa data, celebrada anualmente no dia 21 de setembro, foi criado por iniciativa do Movimento pelos Direitos

das Pessoas Deficientes. Em seu requerimento, o senador explicou que o objetivo do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência é conscientizar a sociedade sobre a importância do desenvolvimento de meios de inclusão das pessoas com deficiência. Ele também ressaltou que o dia 21 de setembro foi escolhido porque a data marca o início da primavera no Hemisfério Sul, "em uma referência à estação do ano que, como fenômeno, pode ser metaforicamente comparada ao renascimento, à renovação da vida".



O senador Izalci Lucas foi autor do requerimento para realizar a sessão

# Covid: OMS recomenda dose de reforço da CoronaVac a idosos

Organização Mundial da Saúde também orientou a aplicação da terceira dose em indivíduos com imunidade comprometida

Agência Estado

Um grupo de especialistas que assessoram a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomendou, na última segunda-feira, a aplicação de uma dose de reforço contra a covid-19 em idosos completamente imunizados com a CoronaVac e em pessoas com imunidade comprometida que tomaram qualquer vacina. “Ao implementar esta recomendação, os países devem inicialmente ter como objetivo maximizar a cobertura de duas doses nessas populações e, posteriormente, administrar a terceira dose, começando nos grupos de idade mais avançada”, diz um comunicado do Grupo Consultivo Estratégico de Especialistas da OMS (Sage, na sigla em inglês).

Segundo os profissionais, é preferível que pessoas com 60 anos ou mais que

receberam duas doses da CoronaVac tomem a terceira dose do próprio imunizante. No entanto, os especialistas ponderam que, ao se levar em conta a disponibilidade das vacinas, o uso na dose de reforço de um imunizante diferente do aplicado nas duas primeiras doses pode ser considerado.

O Sage também recomendou a aplicação da terceira dose de qualquer vacina em indivíduos com imunidade comprometida. Esse grupo populacional, segundo a OMS, tem uma resposta imune mais baixa aos imunizantes e, portanto, corre mais riscos ao contrair o coronavírus. Além da CoronaVac, que é produzida no Brasil pelo Instituto Butantan em parceria com a farmacêutica chinesa Sinovac, a recomendação também vale para imunizantes fabricados pela Sinopharm.

## Meio ambiente

### Presidente do BCE defende ações urgentes contra mudanças climáticas

Augusto Decker  
Agência Estado

É preciso tomar atitudes urgentes contra mudanças climáticas e em direção à neutralidade de carbono, afirmou a presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde. Em discurso ontem no evento Finance at Countdown, ela afirmou que simulações conduzidas pelo BCE mostram que, sem políticas para lidar com o clima, a probabilidade de inadimplência em carteiras de empréstimos corporativos aumentaria em 30%, com os riscos concentrados em algumas áreas e alguns bancos. “Mudanças climáticas certamente são parte das nossas considerações para definir políticas monetárias e implementá-las”, afirmou Lagarde.

Ela enfatizou três áreas em que o setor privado pode ajudar. A primeira delas é a informação. “Uma das forças do mercado financeiro é sua capacidade de absorver, analisar e disseminar informação de forma que excede



Foto: Fotos Públicas

Presidente do Banco Central Europeu, Christine Lagarde, discursou ontem no evento Finance at Countdown

o que indivíduos conseguem por conta própria”, afirmou. Lagarde argumentou, no entanto, que a finança sustentável precisa ser confiável. “Isso significa que são necessárias medidas para acabar com o ‘greenwashing’, criar padrões e rótulos para produtos financeiros e assegurar que divulgações são completas e podem ser comparáveis internacionalmente e auditáveis.”

O segundo ponto é a inovação. “Progresso tecnológico é necessário para desassociar crescimento econômico e uso de carbono, reduzir emissões e desenvolver tecnologias

para captura e armazenagem de carbono.” Lagarde lembrou que em algumas áreas isso já vem acontecendo - na questão energética, por exemplo, a energia solar já é mais barata do que carvão ou gás. Entretanto, há desafios, como a capacidade de armazenar grandes volumes. Além disso, em setores como agricultura e metalurgia, ainda é necessária mais inovação. A presidente do BCE afirmou que a Europa precisa ampliar financiamentos de capital de risco para inovação.

O terceiro e último ponto é a adaptação. Mesmo que

o aquecimento global fique dentro dos limites estabelecidos no Acordo de Paris, lembra Lagarde, os riscos ainda devem aumentar e é necessário mitigar e se adaptar ao novo clima. “Bancos podem assegurar que a atividade econômica aconteça em locais menos expostos ao incorporar exposição a riscos físicos, como enchentes e secas, em decisões de empréstimo”, afirmou. Ela citou também seguradoras, já que apenas um terço dos danos causados por catástrofes na Europa atualmente tem algum tipo de seguro.

### Presidente do Equador vai ser investigado

Agência Estado

O Congresso unicameral do Equador aprovou no último domingo a abertura de uma investigação para determinar se o presidente Guillermo Lasso agiu ilegalmente ao manter empresas em paraísos fiscais. O caso foi revelado pela série de reportagens Pandora Papers, coordenada pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ, na sigla em inglês), que começou a ser veiculada no último dia 3.

Paraísos fiscais são países que não tributam a renda ou que têm alíquotas demasiadamente baixas, oferecendo grandes vantagens a cidadãos estrangeiros que buscam pagar menos impostos e ter seu anonimato protegido. T er empresas

mineradora offshore nas Ilhas Virgens Britânicas para um amigo.

A investigação em Quito, por sua vez, será responsabilidade da Comissão Constitucional do país que, em 30 dias, deverá elaborar um relatório para ser apresentado ao plenário do Legislativo. O objetivo é “esclarecer” se o presidente “possivelmente descumpriu o pacto ético, que proíbe candidatos e funcionários públicos de terem recursos ou bens em paraísos fiscais”.

Segundo a investigação conduzida pelo jornal equatoriano El Universo, Lasso chegou a controlar 14 sociedades offshore, em

O caso foi revelado pela série de reportagens Pandora Papers, coordenada pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos

sua maioria no Panamá. As empresas foram fechadas gradualmente após o então presidente Rafael Correa (2007-2017) apro-

var uma lei no seu último ano de mandato que proibia os candidatos à Presidência de terem empresas em paraísos fiscais.

O presidente, que assumiu o comando do país em 24 de maio, respondeu que há anos teve “negócios legítimos em outros países”, mas que abriu mão deles para concorrer nas eleições deste ano. Seus informes, ele disse, são “fruto do trabalho de uma vida inteira” no Banco Guayaquil, um dos principais do Equador.

Lasso pediu ainda que a Controladoria examine seu patrimônio e disse abrir mão de seu sigilo bancário. Ele também disse estar disposto a responder “perguntas que os parlamentares considerem pertinentes” sobre os documentos que vieram à tona na semana passada.

### ONG denuncia o presidente Jair Bolsonaro a tribunal internacional

Agência Estado

A ONG austríaca AllRise protocolou, ontem, uma denúncia contra o presidente Jair Bolsonaro ao Tribunal Penal Internacional (TPI), em Haia, por “crimes contra a humanidade”. A organização argumenta que a política ambiental do presidente levou ao aumento do desmatamento na Amazônia, o que o grupo considera um ataque contra toda a humanidade.

A organização acusa Bolsonaro de impulsionar a destruição da floresta e dos organismos e indivíduos que protegem a Amazônia. A estimativa dos especialistas que protocolaram o relatório é

que as mudanças no bioma durante a administração de Bolsonaro podem ser responsáveis por 180 mil mortes indiretas neste século em decorrência do aumento das temperaturas globais. Segundo o documento, hoje a Amazônia emite mais gás carbônico do que é capaz de absorver.

O fundador da AllRise, Johannes Wesemann, afirmou que as políticas do Governo Federal têm consequências à saúde global. “Na denúncia apresentamos provas que mostram como as ações de Bolsonaro têm uma conexão direta com as consequências negativas da mudança climática em todo o mundo”,

explicou em um comunicado à imprensa. “Os crimes contra a natureza são crimes contra a humanidade.”

A denúncia nomeada “o planeta contra Bolsonaro” conta com a participação de especialistas em direito internacional. Esta não é a primeira vez em que Bolsonaro é denunciado ao TPI - a corte já recebeu outras três comunicações contra o presidente brasileiro, sendo que uma foi arquivada. Bolsonaro é acusado, por exemplo, de incitar o “genocídio indígena”, matéria que também denunciava violações contra o meio ambiente.

Além disso, senadores que integram a CPI da Covid

já manifestaram interesse em enviar o relatório final da comissão a Haia. A abertura de um processo que leve a uma possível condenação internacional do chefe do Executivo, no entanto, depende inicialmente de uma análise do procurador do TPI para que seja iniciado um processo formal.

Em junho deste ano, uma comissão de juristas propôs ao TPI uma tipificação do termo “ecocídio”, que levaria a corte a considerar possíveis crimes contra o meio ambiente como crimes contra a humanidade. O tribunal não tem obrigação de julgar todos os casos apresentados.

### Grupo dos 20 vai trabalhar por reformas na OMC, diz ministro italiano

Gabriel Caldeira  
Agência Estado

O ministro das Relações Exteriores da Itália, Luigi di Maio, afirmou que o Grupo dos 20 (G-20) trabalhará a favor de reformas a Organização Mundial do Comércio (OMC) para resolver “impasses” que impedem o funcionamento regular da entidade

multilateral. Di Maio falou durante coletiva de imprensa após os ministros de Comércio do G-20 se reunirem em Sorrento, na Itália, ontem.

“Há uma crise de disputas na OMC. Precisamos avançar com a reforma para que a entidade possa funcionar de fato”, afirmou Di Maio, que destacou a importância de

uma OMC “transparente”. Ele ainda afirmou que há “discrepância” entre as regras da organização e a “realidade” atual do comércio global.

Segundo ele, o encontro de ontem foi bem-sucedido ao restabelecer o diálogo multilateral entre as nações, bem como para definir o comércio global como caminho para “ga-

rantir um futuro melhor” às pessoas por meio de práticas que “protejam o planeta”.

Segundo o ministro Di Maio, a proposta de retirar travas à produção de vacinas contra a covid-19 no mundo todo por meio da suspensão temporária da propriedade intelectual de farmacêuticas ainda está em discussão.